



Relatório de Monitorização

1º Semestre de 2010

INTERVIR+ para uma Região cada vez mais europeia



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



UNIÃO EUROPEIA
FEDER



Programa Operacional

Objectivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira

Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

Período de programação: 2007-2013

Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 16 2 PO 002

Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira

Relatório de Monitorização

1º Semestre de 2010

Índice

Apresentação	5
1. Dinâmicas de Aprovação e Execução	6
1.1. Elementos de síntese	6
1.2. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação	6
1.2.1. Candidaturas - apresentação, admissibilidade e aprovações.....	6
1.2.2. Perfil de distribuição dos projectos e do investimento aprovado	9
1.3. Elementos-síntese de execução	12
2. Pertinência e Relevância dos Projectos Aprovados	16
2.1. Dinâmicas de absorção de recursos	16
2.2. Aproximação à pertinência e relevância dos projectos aprovados	17
3. Tendências de Evolução e Actuações Recomendáveis	23
3.1. Elementos de tendência e dimensões-problema.....	23
3.2. Actuações Recomendáveis	24
Anexos	27
Anexo I - Quadro-Síntese de Monitorização (30.06.10)	29
Anexo IA - Informação de Candidaturas, Aprovações e Execução, até 30.06.10.....	29
Anexo I.B - Aprovações	32
Anexo I.C - Execução	41
Anexo I.D - Temas Prioritários.....	50
Anexo II - Projectos Aprovados ao Longo do 1º Semestre de 2010	52

Índice de Quadros

Quadro 1 Síntese da evolução da aprovação de candidaturas	6
Quadro 2 Distribuição das candidaturas apresentadas e aprovadas, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (30/06/10).....	8
Quadro 3 Distribuição do montante aprovado das candidaturas aprovadas no 1º semestre de 2010.....	9
Quadro 4 Distribuição dos projectos e do montante aprovado por tipo de Projecto (30/06/2010).....	10
Quadro 5 Distribuição dos Projectos e do Investimento elegível aprovado, por Concelho e Eixo Prioritário (30/06/10).....	11
Quadro 6 Evolução dos montantes executados por Eixo Prioritário (30/06/10).....	13
Quadro 7 Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário	13
Quadro 8 Indicadores de Realização do Intervir+ (Situação em 30/12/2009).....	14
Quadro 9 Indicadores Comuns Nacionais (Trimestrais), por Agenda Temática	15
Quadro 10 Síntese da relação Programação/Aprovação /Execução, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (30/06/10).....	17
Quadro 11 Nº de projectos e investimento elegível, por ramo de actividade (30/06/10).....	18
Quadro 12 Distribuição dos Projectos aprovados, segundo os Investimentos Essenciais e Investimentos em Factores Dinâmicos (30/06/10)	19
Quadro 13 Distribuição do Investimento via Linhas de Crédito, por componente de investimento (31/12/09)	19
Quadro 14 Distribuição sectorial do investimento enquadrado pelas Linhas de Crédito, por ramo (31/12/09)....	20
Quadro 15 Distribuição percentual dos montantes de investimento elegível aprovado e executado, por Tema Prioritário, segundo o Eixo Prioritário (30/06/10).....	21
Quadro 16 Contributos potenciais dos projectos aprovados para os principais objectivos dos Eixos Prioritários 22	
Quadro 17 Ponto de situação do Programa Intervir+ (30/06/10)	23
Quadro 18 Candidaturas, segundo o estado do Projecto, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (30.06.10) ..	29
Quadro 19 Distribuição dos Projectos e do Investimento aprovado, por Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação (30.06.10)	32
Quadro 20 Distribuição do Investimento aprovado, por Projecto, segundo a Área de Intervenção do Eixo Prioritário Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento (30.06.10).....	33
Quadro 21 Distribuição do Investimento aprovado, por Projecto, segundo a Área de Intervenção do Eixo Prioritário Competitividade da Base Económica Regional (30.06.10)	34
Quadro 22 Distribuição do Investimento aprovado, por Projecto, segundo a Área de Intervenção dos Eixos Prioritários III/IV/V/VI (30/06/10).....	36
Quadro 23 Distribuição do montante aprovado das candidaturas aprovadas no 1º semestre 2010.....	37
Quadro 24 Distribuição do Investimento aprovado, no Eixo Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento, segundo a CAE da entidade beneficiária	37

Quadro 25	Distribuição do Investimento aprovado, no Eixo Inovação, Competitividade da Base Económica Regional, segundo a CAE da entidade beneficiária	38
Quadro 26	Distribuição do Investimento aprovado, no Eixos Prioritários III, IV, V, VI, segundo a CAE da entidade beneficiária	38
Quadro 27	Distribuição dos projectos e do montante aprovado por tipo de Projecto (30.06.10)	39
Quadro 28	Distribuição dos projectos e do montante aprovado por tipo de Entidade (30.06.10)	39
Quadro 29	Ponto de situação do Programa (30.06.10)	40
Quadro 30	Indicadores de Execução dos projectos executados, por Eixo Prioritário, segundo a Área de Intervenção/Tipologia de Operação (30.06.10)	41
Quadro 31	Distribuição do Investimento executado pelos projectos, segundo a Área de Intervenção/Tipologia de Operação dos Eixo Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento (30.06.10)	42
Quadro 32	Distribuição do Investimento executado pelos projectos, segundo a Área de Intervenção/Tipologia de Operação dos Eixo Competitividade da Base Económica Regional (30/06/10)	43
Quadro 33	Distribuição do Investimento executado pelos projectos, segundo a Área de Intervenção/Projecto dos Eixos Prioritários III, IV, V e VI (30.06.10)	45
Quadro 34	Distribuição do Investimento elegível executado por concelho, segundo o Tema Prioritário/ Eixo Prioritário (30.06.10)	46
Quadro 35	Distribuição do Investimento executado, no Eixo Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento, segundo a CAE da entidade beneficiária	47
Quadro 36	Distribuição do Investimento executado, no Eixo Inovação, Competitividade da Base Económica Regional, segundo a CAE da entidade beneficiária	47
Quadro 37	Distribuição do Investimento executado, no Eixos Prioritários III, IV, V, VI, segundo a CAE da entidade beneficiária	48
Quadro 38	Distribuição dos projectos e do montante executado, por tipo de Projecto (30.06.10)	48
Quadro 39	Distribuição dos projectos e do montante executado, por tipo de Entidade (30.06.10)	49
Quadro 40	Programação Financeira e montantes executados por Eixo Prioritário (30.06.10)	49
Quadro 41	Indicadores Financeiros de execução, por Eixo Prioritário (30.06.10)	49
Quadro 42	Distribuição dos Projectos e do Investimento aprovado, por Tema Prioritário, segundo o Eixo do Programa (30.06.10)	50
Quadro 43	Distribuição do Investimento executado, por Tema Prioritário, segundo o Eixo do Programa (30.06.10)	51
Quadro 44	Projectos aprovados segundo a Entidade Beneficiária	52

Índice de Figuras

Figura 1	Distribuição dos projectos aprovados, por Concelho	11
Figura 2	Distribuição do aprovado (investimento elegível), por Concelho	11

Apresentação

A perspectiva da monitorização estratégica, com base na elaboração semestral de Relatórios-síntese, preenche uma das vertentes que, no actual período de programação, suporta a gestão estratégica e operacional das Intervenções co-financiadas pelos Fundos Estruturais. As demais vertentes que se inserem num conjunto de dispositivos de apoio com alguma riqueza e potencial de aproveitamento e utilização prática, são as seguintes: (i) os sistemas de informação que permitem dotar a Autoridade de Gestão, o Organismo Intermédio e outros parceiros relevantes da Gestão de dados quantitativos referentes ao desempenho (compromisso, execução física e financeira, ...) de apoio à decisão; e (ii) os instrumentos de avaliação formal, previstos no Plano de Avaliação do Programa.

O Relatório Semestral de Monitorização do Programa Intervir+ referente ao 1º Semestre de 2010 traduz a evolução das trajectórias de desempenho dos diversos Eixos Prioritários e tipologias de intervenção, nomeadamente com as dinâmicas de aprovação de candidaturas em Áreas até este período menos cobertos nas abordagens das respectivas entidades beneficiárias.

Esse alargamento das Áreas de Intervenção, prolonga uma trajectória de maior ajustamento ao espectro de domínios de investimento do Programa Intervir+, já evidenciado no Semestre anterior e traduz um esforço de investimento de assinalar na medida em que persistem os principais indicadores e implicações da crise económica. Essa persistência tem forte impacto nas dinâmicas de iniciativa e de investimento empresarial tanto da parte das empresas existentes, como de outras em fase de lançamento de actividade mas atinge também (pelos constrangimentos orçamentais conhecidos) os organismos da Administração Pública Regional. Neste segmento, relevante para a iniciativa de investimento nos Eixos III, IV e V do Programa, importa destacar algumas reorientações de prioridades de curto prazo associadas às necessidades de intervenção resultantes do temporal de Fevereiro de 2010, com reflexos no atraso da apresentação de candidaturas relativas a intenções de investimento identificadas na fase de programação.

Na óptica da monitorização estratégica permanece neste Semestre uma relevante limitação que decorre da inexistência e/ou carácter fragmentário, na fase actual, de elementos/indicadores de caracterização consistente das realizações físicas das diferentes Áreas de Intervenção.

O presente Relatório de Monitorização tem como suporte empírico as seguintes componentes de trabalho e de processamento de informação:

- Análise de informação estatística referente ao enquadramento macroeconómico regional;
- Análise de dados de desempenho (compromisso e execução financeira) dos Eixos Prioritários do Programa; e
- Outra documentação (p.e., Relatórios do Estudo de Avaliação de Operacionalização do Intervir+ 2009/2010 e Indicadores Conjunturais de Monitorização, CTC - QREN).

1. Dinâmicas de Aprovação e Execução

1.1. Elementos de síntese

Os indicadores de síntese evidenciam um crescimento de cerca de 50% do volume de projectos aprovados (de 107 para 163 projectos) e de 27,4% do montante do investimento total elegível aprovado, que se situava no final do 1º Semestre de 2010 em cerca de 265 M€. A dimensão média dos projectos ascendia a 2,32 M€, com valores médios de investimento nos Eixos I e II (maior volume de projectos aprovados), a rondar os 634 mil € e os 806 mil €, respectivamente, no que se representa uma redução do investimento médio dos Projectos aprovados, em comparação com os Semestres anteriores. A evolução das dinâmicas de compromisso do Programa Intervir+, ao longo do 1º semestre de 2010, aponta para uma trajectória de alguma retoma dos Eixos Prioritários I e II, abrangendo domínios-chave de intervenção referentes à inovação e competitividade da base económica regional. Esta retoma contribuiu para que, p.e., o Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional seja um dos Eixos Prioritários PO do QREN com elevada taxa de compromisso.

Quadro 1 Síntese da evolução da aprovação de candidaturas

Indicadores	12/2008	06/2009	12/2009	06/2010
Investimento elegível aprovado (M€)	52,2	93,4	203,8	264,8
Comparticipação comunitária FEDER (M€)	32,2	56,4	142,5	176,0
Investimento elegível médio por candidatura aprovada (M€)	2,18	1,46	1,90	1,62

Fonte: IDR

Nas dinâmicas de implementação do Programa, observa-se uma variação líquida nas aprovações ao longo do 1º semestre de 2010 de 56 candidaturas, correspondentes a 61 M€, ou seja, cerca de 23% do investimento elegível total aprovado desde o início da vigência do Programa. Estes indicadores evidenciam uma redução no ritmo de aprovação de projectos ao longo do 1º Semestre de 2010, quando comparado com o Semestre anterior o qual registara um forte dinamismo da procura que beneficiou dos estímulos cruzados de apoio financeiro à actividade das empresas com reflexos de sustentação do investimento privado de apoio à actividade das empresas com reflexos na gestão.

A generalidade das candidaturas foi admitida para análise de mérito e o nível de aprovações pode revelar alguma selectividade na apreciação técnica dos projectos, com destaque para os Eixos I e II onde se concentra a maior parte das candidaturas aprovadas. O elevado volume de candidaturas em análise de mérito (cf. *Anexo I*) resulta da abertura de candidaturas referentes à Compensação dos Sobrecustos, na Área Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas, abertura tornada possível no 1º Semestre de 2010, após o desbloqueamento do Regime de Auxílio pela Comissão Europeia.

A 1ª fase de candidaturas no âmbito do denominado SI funcionamento decorreu entre 15 de Abril e 14 de Maio para um montante de 5 M€ e a 2ª fase, com uma dotação de 10 M€, de meados de Junho a meados de Julho.

1.2. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação

1.2.1. Candidaturas - apresentação, admissibilidade e aprovações

Ao longo do 1º Semestre realizaram-se sete Unidades de Gestão do Programa (5 reuniões presenciais e 2 consultas escritas) no âmbito das quais ocorreram as seguintes decisões de aprovação:

(i) Unidade de Gestão de 05/01/2010 (consulta escrita)

Esta Unidade de Gestão aprovou 1 projecto (montante total elegível de 20,8 M€), correspondendo à Tipologia de Operação Apoio ao Funcionamento e Prestação de Serviços de Interesse Económico Geral.

(ii) Unidade de Gestão de 28/01/2010

Nesta reunião foram aprovadas as candidaturas de 3 projectos públicos (montante total elegível de 7,95 M€), e de 14 projectos privados (montante total elegível de 3,56 M€), com destaque para o SIRE Projectos

Especiais com 8 candidaturas (montante de 655,8 mil €); 2 candidaturas do SI Empreendinov (montante de 129 mil €), um projecto SI Turismo (81 mil €) e um projecto do SI Qualificar+ (montante de 2,1 M€).

(iii) Unidade de Gestão (05/03/2010) (consulta escrita)

Nesta Unidade de Gestão foram aprovadas 4 projectos públicos (montante total de 3,06 M€), 3 projectos referentes ao Eixo I com montante um pouco acima dos 188 mil Euros, e um projecto do Eixo III (investimento elegível de 2,88 M€).

(iv) Unidade de Gestão de 29/03/2010

Nesta reunião da Unidade de Gestão foram aprovados 11 projectos privados (montante total de 5,17 M€), 8 dos quais do SI Qualificar +, (montante de 4,97 M€), 2 projectos do SIRE (montante de 142.871 €) e um projecto SI Turismo (montante de 42,9 mil €).

(v) Unidade de Gestão de 26/04/2010

Nesta reunião da Unidade de Gestão foram apresentadas para aprovação 5 candidaturas de projectos públicos (montante de 9,9 M€), dois dos quais referentes ao Eixo III (montante de 6,2 M€), e outros 2 do Eixo IV (montante de 3,6 M€).

No tocante aos projectos privados foram apresentadas 9 candidaturas com parecer favorável de aprovação (investimento elegível de 2,13 M€) em que se destaca o SI Empreendinov com 6 projectos (montante de 672 mil €). O SI Turismo com dois projectos apresenta o maior investimento elegível com 1,3 M€.

(vi) Unidade de Gestão de 24/05/2010

Esta reunião da Unidade de Gestão aprovou a candidatura de um projecto público com investimento elegível 10,6 M€, respeitante ao Eixo IV. No que respeita aos projectos privados foram apresentados 9 projectos com parecer favorável de aprovação com um montante elegível de 4,28 M€, sendo de destacar o SIRE - Projectos Especiais com 4 projectos (montante de 440 mil €); o SI Qualificar + com 3 projectos e um investimento de 2,97 M€ e o SI Turismo com 1 projecto de mais de 800 mil €.

(vii) Unidade de Gestão 29/06/2010

Esta reunião da Unidade de Gestão aprovou 4 candidaturas de promotores privados com um investimento acima dos 800 mil €, duas candidaturas enquadradas no SIRE (montante de 187 mil €), outra no SI Empreendinov (64 mil Euros) e outra candidatura no SI Turismo (557 mil €).

Em síntese, a procura bruta de candidaturas acumulada no final do 1º semestre de 2010 atingiu um investimento total previsto de 624,1 M€ dos quais seriam aprovados 378,2 M€, montante enquadrado em 163 candidaturas.

A análise dos indicadores relativos às várias fases do ciclo de candidatura dos projectos, permite salientar o seguinte: (i) elevados níveis de admissibilidade - 97% das candidaturas apresentadas passaram à análise de mérito retendo quase 100% do investimento previsto candidatado (99%); (ii) taxas de aprovação bruta (39%, sobre candidaturas apresentadas) e líquida (73%, sobre candidaturas admitidas), as quais se afastam de modo sensível devido ao elevado número de candidaturas em análise de mérito; (iii) taxa de aprovação líquida do investimento mantém-se muito elevada, com o apoio a mais de quatro quintos (84%) do investimento previsto em candidatura; (iv) tempos médios de decisão (111 dias) deteriorados e a situar-se acima do previsto no Regulamento (90 dias) ainda que se situem dentro da média dos PO Regionais do QREN e idênticos aos do PO COMPETE.

A contratualização das ajudas mantém as “performances” destacadas no 1º semestre de 2009 com os termos de aceitação assinados a envolver mais 24 candidaturas comprometendo efectivamente 163,2 M€ de FEDER; recorde-se que até 30/06/09 havia apenas 39 contratos assinados correspondendo a 44,8 M€. Com esta recuperação nos últimos semestres, as taxas de contratação situavam-se, em meados de 2010, em 71% (candidaturas) e 93% (Fundo), mais 10% face ao final de 2009.

O Quadro 2 apresenta de forma detalhada, por Área de Intervenção, a distribuição das candidaturas apresentadas e aprovadas e evidencia os seguintes principais traços caracterizadores das dinâmicas acumuladas a 30/06/10:

- Nível de aprovação de 38,9% das candidaturas apresentadas, correspondente a mais de setenta por cento do investimento previsto candidatado (60,6%), percentagem superada nos Eixos I e IV em que ocorreu a aprovação de 72% e 61,8% do investimento previsto, respectivamente;

- Na distribuição por Eixos, o Eixo relativo à Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento concentra cerca de 30% do investimento total aprovado, seguido do Eixo da Coesão Territorial (25,5%) e do Eixo da Competitividade da Base Económica Regional (19,0%);
- O Eixo III - Desenvolvimento Sustentável apresenta um elevado nível acumulado de candidaturas não aprovadas (55%), embora detenha o melhor desempenho na relação investimento total aprovado/investimento candidatado (73%);
- No Eixo da Compensação dos Sobrecustos a maior parte das candidaturas apresentadas (121) encontrava-se em análise de mérito a 30/06/10, tendo sido aprovadas uma candidatura que aguardava decisão no final do 1º semestre de 2009, no montante de 53 M€.

Quadro 2 Distribuição das candidaturas apresentadas e aprovadas, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (30/06/10)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção	Apresentadas		Aprovadas		Taxa de aprovação	
	Nº	Investimento/ /Custo Total Previsto (€)	Nº	Investimento/ /Custo Total (€)	Proj. (%)	Investimento/ /Custo Total (%)
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	96	156.110.386	48	112.354.771	50,0	72,0
AI - Incentivos Directos e Indirectos às Empresas	61	111.293.681	35	96.476.992	57,4	86,7
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	21	17.416.495	9	6.983.784	42,9	40,1
AI - Modernização Administrativa	14	27.400.210	4	8.893.996	28,6	32,5
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	129	160.585.421	76	72.010.817	58,9	44,8
AI - Projectos de investimento empresarial integrados e inovadores	104	53.275.945	64	29.000.877	61,5	54,4
AI - Envolvente empresarial	25	107.309.476	12	43.009.940	48,0	40,1
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	20	39.077.394	9	28.508.695	45,0	73,0
AI - Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	6	17.148.858	3	14.586.929	50,0	85,1
AI - Riscos naturais e tecnológicos	12	16.404.697	5	10.016.109	41,7	61,1
AI - Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	2	5.523.839	1	3.905.657	50,0	70,7
EP4 - Coesão Territorial e Governação	40	155.877.485	26	96.376.586	65,0	61,8
AI - Infra-estruturas e equipamentos colectivos	30	132.508.028	20	85.049.509	66,7	64,2
AI - Reabilitação urbana e rural	10	23.369.457	6	11.327.077	60,0	48,5
AI - Cooperação inter-regional	-	-	-	-	-	-
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	132	107.547.893	2	64.039.362	1,5	59,5
AI - Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas	131	73.401.127	1	29.892.596	0,8	40,7
AI - Infra-estruturas e equipamentos públicos	1	34.146.766	1	34.146.766	100,0	100,0
EP6 - Assistência Técnica	2	4.947.904	2	4.947.904	100,0	100,0
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	2	4.947.904	2	4.947.904	100,0	100,0
Total do Programa	419	624.146.483	163	378.238.135	38,9	60,6

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional - Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10).

Os dados referentes ao estado das candidaturas apresentadas (Cf. *Anexo I - Quadro A1*) revela uma significativa concentração das candidaturas não aprovadas no domínio da Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento (43,3% do volume de projectos e 34,7% do volume de investimento), com destaque para os projectos da Área de Intervenção que enquadra os apoios ao Sistema Científico e Tecnológico Regional e a Sociedade do Conhecimento em que apenas metade dos projectos candidatados foram aprovados. Também os projectos das Áreas de Intervenção do Eixo do Desenvolvimento Sustentável, registam uma taxa de aprovação inferior à média, situando-se nos 55%.

No domínio das desistências, que totalizam 27 projectos com 104,3 M€ de investimento/custo total, destacam-se 5 projectos do Eixo II (Área de Intervenção Envolvente Empresarial) com um valor médio de investimento por projecto desistido de 11,7 M€. Salientam-se, ainda, projectos das Área de Intervenção das Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas (num total de 17,7 M€) e dois projectos de Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos (atingindo ambos 17,1 M€).

O Quadro 3 sintetiza as dinâmicas do investimento aprovado no 1º semestre de 2010 comparando os valores acumulados ao longo da vigência do Programa. Os principais elementos de recuperação referem-se à variação do investimento elegível (+ 25,2% no total), com destaque para a recuperação do Eixo III - Desenvolvimento Sustentável (+40,8%) e do Eixo V - Compensação dos Sobrecustos (+39,3%).

Quadro 3 Distribuição do montante aprovado das candidaturas aprovadas no 1º semestre de 2010

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível 1º Sem. 2010 (€)	Investimento Elegível acumulado (€)	Variação (%)
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	3.374.275	30.428.622	11,1
AI - Incentivos Directos e Indirectos às Empresas	3.258.975	14.946.927	21,8
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	115.300	6.659.149	1,7
AI - Modernização Administrativa	-	8.822.546	-
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	14.715.523	61.296.475	24,0
AI - Projectos de Investimento Empresarial Integrados e Inovadores	12.799.220	24.488.692	52,3
AI - Envolve Empresarial	1.916.302	36.807.783	5,2
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	11.065.933	27.129.749	40,8
AI - Estruturas de Gestão Ambiental de Primeira Geração	161.929	14.412.674	1,1
AI - Riscos Naturais e Tecnológicos	8.027.884	9.840.955	81,6
AI - Gestão Ambiental Sustentável, Conservação da Natureza e Biodiversidade	2.876.120	2.876.120	100,0
EP4 - Coesão Territorial e Governação	16.848.291	87.969.303	19,2
AI - Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos	16.848.291	79.772.863	21,1
AI - Reabilitação Urbana e Rural	-	8.196.440	-
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifricidade	20.824.036	53.038.526	39,3
AI - Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas	20.824.036	20.824.036	100,0
AI - Infra-estruturas e Equipamentos Públicos	-	32.214.491	-
EP6 - Assistência Técnica	-	4.940.851	-
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	-	4.940.851	-
Total do Programa	66.828.058	264.803.526	25,2

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10).

1.2.2. Perfil de distribuição dos projectos e do investimento aprovado

O conjunto de quadros apresentados no *Anexo I* sistematiza a distribuição do investimento elegível dos projectos aprovados pela CAE (Quadros 25 e 26) com significado especial para as Áreas de Intervenção dos Eixos Prioritários I e II onde se concentram os apoios ao investimento económico-empresarial. A análise dessa informação relativa ao investimento elegível aprovado sinaliza como principais ramos de actividade das entidades beneficiárias que têm tido apoiadas, os seguintes: (i) Administração Pública e Defesa (4,1%, no Eixo I e 12,5%, no Eixo II); (ii) Telecomunicações (2,1%, no Eixo I); (iii) Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão (3,3%, no Eixo II e 1,6%, no Eixo I); (iv) Alojamento (1,3%, no Eixo II); e (v) Comércio automóvel (1,2%, no Eixo II).

Nos restantes Eixos, destaca-se a forte presença de entidades da Administração Pública, relevando o peso hegemónico do investimento público.

A listagem dos projectos aprovados ao longo do 1º semestre de 2010 reflecte de forma individualizada a natureza das intervenções de investimento desses projectos e a sua relevância para as prioridades do Programa:

- *Incentivos Directos e Indirectos às Empresas* - Projecto de tecnologias da informação, iniciativa de um grupo madeirense da distribuição alimentar, com um investimento elegível no montante de 1,61 M€;
- *Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento* - Projecto de pequena dimensão do Serviço de Saúde da RAM, E.P.E. (área da genética), com um montante elegível de 115 mil €.
- *Projectos de investimento empresarial integrados e inovadores* - Projecto para o apetrechamento de instalações de uma empresa privada de comércio automóvel (investimento elegível de 2,1 M€); projectos de maior dimensão para aquisição de nova linha de produção na área alimentar (2,07 M€) e

de modernização empresarial na área da limpeza e desinfeção, com componentes de eficiência energética e qualidade ambiental (1,54 M€);

- *Envolvente empresarial* - Projecto de adução de água potável aos Parques Empresariais da Ribeira Brava, Calheta e Porto Moniz (1,33 M€);
- *Riscos Naturais e Tecnológicos* - Projectos da Protecção Civil destinados à intervenção em edifícios altos (1,55 M€) e à instalação da Protecção Civil e Formação da Madeira, no montante de 2,6M€;
- *Gestão Ambiental Sustentável* - Projecto de Mobilidade inovadora e Sustentabilidade no Funchal (Civitas Mimosa) da iniciativa da Horários do Funchal, no montante de 2,9 M€;
- *Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos* - Projectos de Redimensionamento Escolar da SR Equipamento Social, no montante global de 11,88 M€; de Programação de infra-estruturas desportivas no 1º Ciclo do Básico (construção e cobertura), no montante de 10,6 M€; e de instalações para o Centro de Formação do Sindicato dos Professores da Madeira, no montante de 2,6 M€;
- *Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas* - Projecto relativo ao Sistema Regional de Triagem, Transferência, Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos, no montante de 20,82 M€, da iniciativa SR do Ambiente e Recursos Naturais.

Na distribuição das aprovações, segundo o tipo de projectos (cf. *Quadro 4*), observa-se um assinalável predomínio dos projectos públicos que abrangem 82,5% do investimento elegível, expressando uma redução sensível face ao semestre anterior quando representavam 85,1% do total.

Quadro 4 Distribuição dos projectos e do montante aprovado por tipo de Projecto (30/06/2010)

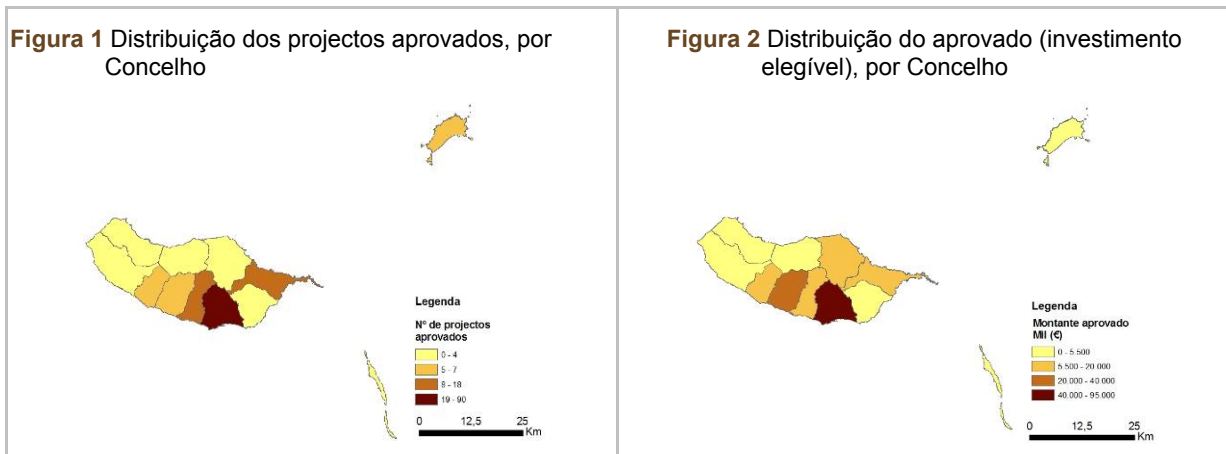
Eixo/ Tipo de Projecto	Projectos		Investimento/ Custo total elegível	
	Nº	%	Montante (€)	%
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	48	29,4	30.428.622	11,5
Auxílios de Estado	32	19,6	8.933.718	3,4
Auxílios de Estado Grande Projecto	1	0,6	5.550.000	2,1
Projecto Público	15	9,2	15.944.904	6,0
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	76	46,6	61.296.475	23,1
Auxílios de Estado	62	38,0	19.369.962	7,3
Engenharia Financeira	2	1,2	5.118.730	1,9
Projectos geradores de Receitas	1	0,6	7.122.090	2,7
Projecto Público	11	6,7	29.685.694	11,2
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	9	5,5	27.129.749	10,2
Projecto Público	9	5,5	27.129.749	10,2
EP4 - Coesão Territorial e Governação	26	16,0	87.969.303	33,2
Auxílios de Estado	1	0,6	288.998	0,1
Projecto Público	25	15,3	87.680.305	33,1
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifidade	2	1,2	53.038.526	20,0
Projecto Público	2	1,2	53.038.526	20,0
EP6 - Assistência Técnica	2	1,2	4.940.851	1,9
Projecto Público	2	1,2	4.940.851	1,9
Total Auxílios de Estado	95	58,3%	28.592.678	10,8
Total Engenharia Financeira	2	1,2%	5.118.730	1,9
Total Auxílios de Estado Grande Projecto	1	0,6%	5.550.000	2,1
Total Projectos geradores de Receitas	1	0,6%	7.122.090	2,7
Total Projecto Público	64	39,3%	218.420.028	82,5
Total do Programa	163	100,0	264.803.526	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30/06/2010).

Estes projectos públicos têm um peso destacado e (ainda que menor) nos Eixos I e II (entidades do SCT Regional e da Madeira Parques Empresariais). Os Auxílios de Estado atingem cerca de 11% abrangendo os

apoios enquadrados, sobretudo, nas Áreas de Intervenção dos Eixos I e II, de natureza económico-empresarial. A Engenharia Financeira e os Projectos geradores de receitas, assumem uma relevância residual.

No tocante à localização dos projectos no território da R.A. da Madeira, observa-se uma elevada concentração no concelho do Funchal (55,2% do volume de projectos) mas apenas 34,1% do investimento (Cf. *Quadro 5 e Mapas*).



Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.2010).

Quadro 5 Distribuição dos Projectos e do Investimento elegível aprovado, por Concelho e Eixo Prioritário (30/06/10)

Eixo Prioritário	Concelho	Projectos		Investimento Elegível	
		Nº	%	Montante (€)	%
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	Total	48	29,4	30.428.622	11,5
	Funchal	38	23,3	12.936.644	4,9
	Machico	2	1,2	7.856.654	3,0
	Porto Santo	1	0,6	1.330.000	0,5
	Ribeira Brava	1	0,6	81.599	0,0
	Santa Cruz	2	1,2	150.255	0,1
	RAM	4	2,5	8.073.470	3,0
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	Total	76	46,6	61.296.475	23,1
	Câmara de Lobos	7	4,3	2.152.183	0,8
	Funchal	43	26,4	34.787.664	13,1
	Machico	7	4,3	3.640.018	1,4
	Ponta de Sol	2	1,2	395.002	0,1
	Porto Moniz	1	0,6	752.926	0,3
	Ribeira Brava	3	1,8	405.868	0,2
	Porto Santo	4	2,5	1.804.863	0,7
	Santa Cruz	2	1,2	956.025	0,4
	Calheta	3	1,8	1.983.495	0,7
	RAM	4	2,5	14.418.430	5,4
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	Total	9	5,5	27.129.749	10,2
	Funchal	3	1,8	21.912.432	8,3
	Machico	1	0,6	171.470	0,1
	Ponta do Sol	1	0,6	445.449	0,2
	Porto Moniz	1	0,6	161.929	0,1
	RAM	3	1,8	4.438.469	1,7

Eixo Prioritário	Concelho	Projectos		Investimento Elegível	
		Nº	%	Montante (€)	%
EP4 - Coesão Territorial e Governação	Total	26	16,0	87.969.303	33,2
	Câmara de Lobos	5	3,1	15.959.594	6,0
	Funchal	6	3,7	20.747.059	7,8
	Machico	2	1,2	1.251.020	0,5
	Ponta de Sol	3	1,8	8.593.443	3,2
	Porto Moniz	1	0,6	123.000	0,0
	Porto Santo	2	1,2	2.038.311	0,8
	Ribeira Brava	1	0,6	1.268.581	0,5
	Santana	2	1,2	7.631.045	2,9
	RAM	4	2,5	30.357.250	11,5
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifidade	Total	2	1,2	53.038.526	20,0
	Ribeira Brava	1	0,6	32.214.491	12,2
	RAM	1	0,6	20.824.036	7,9
EP6 - Assistência Técnica	RAM	2	1,2	4.940.851	1,9
Total do Programa		163	100,00%	264.803.526	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30/06/2010).

A macrocefalia funchalense é mais centrada nos Eixos económico-empresariais, atingindo aí valores mais elevados nos volumes de projectos e de investimento, para além do Eixo III em que o projecto do Município do Funchal referente à rede de águas, sobredetermina o padrão locativo descrito, em termos de volume de investimento aprovado. Num padrão de localização que revela heterogeneidades assinaláveis salienta-se: (i) o reforço do peso dos projectos de incidência regional, especialmente nos Eixos de Compensação dos Sobrecustos e da Coesão Territorial; e (ii) o aumento do volume de investimento aprovado no âmbito de projectos do Eixo II, nos concelhos de Machico, Câmara de Lobos e Porto Santo. Trata-se de um sinal positivo na medida em que as questões da territorialidade se apresentam tradicionalmente mais problemáticas no âmbito do investimento económico-empresarial e na inovação, onde a massa crítica de agentes de iniciativa e investimento é bastante mais reduzida e menos dinâmica.

Esta evolução do padrão de localização, patente na dinâmica de aprovações mais recente não constitui um indicador definitivo para a apreciação da concretização do objectivo da correcção das assimetrias de desenvolvimento. Com efeito, no actual período de programação, este objectivo encontra-se significativamente associado às dinâmicas de projecto e investimento de qualificação do território (Eixo IV e, parcialmente, Eixo V - Área de Intervenção Infra-estruturas e Equipamentos Públicos), as quais protagonizaram importantes projectos noutros concelhos da Madeira, para além do Funchal, e no Porto Santo, nomeadamente em matéria de consolidação das bases infra-estruturais da Agenda do Potencial Humano (Rede Escolar) e da Competitividade Económica (Parques Empresariais).

1.3. Elementos-síntese de execução

As variáveis “investimento/custo total elegível executado”, “despesa pública executada” e “financiamento FEDER executado”, revelam um comportamento positivo no 1º Semestre de 2010 alterando de forma acentuada o panorama da realização de despesa do Programa e dos seus principais Eixos Prioritários. Em termos globais, este 1º Semestre de 2010 potencia o investimento executado em mais 31,3 M€ (um crescimento de cerca de 68%) e a execução do FEDER em mais 22 M€, quase que duplicando o montante Fundo executado até ao final do 1º Semestre (cf. Quadro 6).

Os Eixos Prioritários com contributo mais expressivo para esta evolução/recuperação foram os Eixos da Competitividade da Base Económica Regional, da Coesão Territorial e Governação e também a Compensação dos Sobrecustos. O desempenho do Eixo da Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento, não obstante uma recuperação acentuada (50%), continua a revelar as limitações orçamentais das entidades beneficiárias que condicionam o processamento de despesa, enquanto o Eixo do Desenvolvimento Sustentável evidência dinâmicas de execução muito limitadas.

Quadro 6 Evolução dos montantes executados por Eixo Prioritário (30/06/10)

Eixo Prioritário	Investimento/Custo total elegível (10 ³ €)		Despesa Pública (10 ³ €)		Fundo Comunitário (10 ³ €)	
	2ºSem. 2009	1ºSem. 2010	2ºSem. 2009	1ºSem. 2010	2ºSem. 2009	1ºSem. 2010
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	1.387	2.104	1.148	1.864	836	1.409
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional	10.333	17.732	10.166	17.287	7.806	13.372
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	20	791	20	791	16	632
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação	19.322	32.367	19.322	32.367	15.458	25.894
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	13.783	22.849	13.783	22.849	6.891	11.425
Eixo VI - Assistência Técnica	1.084	1.425	1.084	1.425	922	1.211
Total do Programa	45.929	77.269	45.523	76.583	31.928	53.943

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional - Monitorização Financeira, Intervir+ (30/06/10).

A análise mais detalhada do conjunto dos indicadores financeiros acumulados a 30/06/10 denota uma acentuada recuperação do desempenho do Programa e, em particular, de alguns dos seus principais Eixos Prioritários:

- A taxa de compromisso global situava-se em 58,9% (atingia 17,6%, em Junho, e 46,2%, em Dezembro de 2009), uma evolução suplantada pelos Eixos Competitividade da Base Económica Regional e Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento, Coesão Territorial e Governação e Assistência Técnica;
- A taxa de execução, ainda que bastante afastada das dinâmicas de compromisso, regista uma apreciável recuperação, quase duplicando a “performance” do 2º semestre de 2009 e com desempenhos superiores dos Eixos Competitividade da Base Económica Regional, Coesão Territorial e Compensação dos Sobrecustos;
- A taxa de realização, que relaciona mais realisticamente as dinâmicas de execução com o volume de investimento aprovado, apresenta uma melhoria de 7,1 pontos percentuais face ao final de 2009, mais acentuada nos Eixos Coesão Territorial e Governação (+12,3 pontos percentuais) e Competitividade da Base Económica Regional (+7,5 pontos percentuais). Esta evolução significa que a realização de despesa tem agora um padrão menos dependente das Infra-estruturas e Equipamentos públicos (ainda que esta Área de Intervenção do Eixo V mantenha a mais elevada taxa de realização), padrão ao qual se junta, ainda, a realização da despesa de projectos do Eixo Económico-empresarial que enquadram as Linhas de Crédito - Eixo II).

Quadro 7 Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário

Eixo Prioritário	Taxa de Compromisso ^(a)			Taxa de Execução ^(b)			Taxa de Realização ^(c)		
	2ºSem. 2009	1ºSem. 2010	Var.	2ºSem. 2009	1ºSem. 2010	Var.	2ºSem. 2009	1ºSem. 2010	Var.
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	62,5	69,6	7,1	3,2	4,8	1,6	5,1	6,9	1,8
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	78,0	99,1	21,1	16,7	28,7	12,0	21,4	28,9	7,5
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	18,0	30,4	12,4	0,02	0,9	0,9	0,1	2,9	2,8
EP4 - Coesão Territorial e Governação	68,7	76,6	7,9	16,8	28,2	11,4	24,5	36,8	12,3
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	24,3	40,0	15,7	10,4	17,2	6,8	42,8	43,1	0,3
EP6 - Assistência Técnica	64,7	64,6	-0,1	14,2	18,6	4,4	21,9	28,8	6,9
Total do Programa	46,2	58,9	12,7	10,2	17,2	7,0	22,1	29,2	7,1

^(a) Aprovação/Programação financeira; ^(b) Execução/ Programação financeira; ^(c) Execução/ Aprovação.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30/06/2010).

O Quadro seguinte sintetiza a informação de realização física dos projectos em execução reportada ao final de 2009. De acordo com estes dados, importa destacar, por um lado, a existência de níveis de execução na generalidade dos projectos contratados e, por outro lado, a superação de metas previstas para 2010 nos domínios do volume de empresas apoiadas, nos estabelecimentos de ensino intervencionados e nos projectos de reabilitação urbana e rural. Na perspectiva da monitorização, é indispensável ir processando estes elementos, nomeadamente pela comparação que estabelecem com a concretização dos objectivos operacionais dos projectos aprovados.

Quadro 8 Indicadores de Realização do Intervir+ (Situação em 30/12/2009)

Eixos Prioritários e Indicadores	Meta 2010	Meta 2015	Contratado	Executado
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento				
Infra-estruturas tecnológicas intervencionadas (nº)	3	5	1	0
Projectos de Inovação/IDT (nº)	20	50	8	8
Empresas participantes em projectos de Inovação/IDT (nº)	16	40	0	0
Projectos na área da Sociedade da Informação (nº)	10	30	6	6
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional				
Empresas apoiadas (nº)	250	500	490	463
Instrumentos de engenharia financeira (nº)	1	2	2	0
Nº de projectos de produção de energia eléctrica (nº)	0	1	0	0
EP3 - Desenvolvimento Sustentável				
Nº de projectos e infra-estruturas ambientais (nº)	2	3	1	1
Projectos destinados à melhoria dos descritores ambientais (nº)	2	5	1	1
Projectos de prevenção e gestão de riscos (nº)	1	2	2	2
Actividades de sensibilização, Educação e Informação Ambiental (nº)	155	200	0	0
EP4 - Coesão Territorial e Governação				
Projectos na área dos transportes (nº)	2	3	2	2
Projectos na área da cultura e lazer (nº)	2	6	3	3
Estabelecimentos de ensino intervencionados (nº)	1	2	9	7
Rede viária intervencionada (km)	15,35	15,35	0,98	0,98
Projectos de reabilitação urbana e rural (nº)	1	2	8	8
EP5- Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade				
Empresas apoiadas (nº)	200	320	0	0
Projectos destinados à prestação de serviços públicos (nº)	4	7	0	0
Rede viária intervencionada (km)	3,65	3,65	2,52	2,52

Fonte: Relatório Anual de Execução do Programa Intervir+, 2009.

O Quadro 9, por sua vez, sintetiza os indicadores de realização do Programa reportados a 30-06-2010 e relativos às diferentes Agendas Operacionais Temáticas do QREN. Trata-se de uma primeira aproximação quantitativa de indicadores que deverão ser afinados na sua aplicação conceptual aos projectos aprovados e, posteriormente, contextualizados à luz das perspectivas associadas à programação e também do próprio desenvolvimento da concretização das principais prioridades das três Agendas.

Quadro 9 Indicadores Comuns Nacionais (Trimestrais), por Agenda Temática

Indicadores	N ^a
Potencial Humano	
Estabelecimentos de ensino apoiados (centros escolares do 1º ciclo do ensino básico)	10
Estabelecimentos de ensino apoiados (escolas dos 2º e 3º ciclo do ensino básico)	4
Estabelecimentos de ensino apoiados (escolas do ensino secundário)	1
Estabelecimentos de ensino apoiados (universidades e centros de formação)	1
Factores de Competitividade	
Empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento (no âmbito dos Sistemas de Incentivos)	42
Investimento total previsto nos projectos de apoio a empresas (no âmbito dos Sistemas de Incentivos) - M€	10.884
Investimento elegível previsto nos projectos de apoio a empresas (no âmbito dos Sistemas de Incentivos) M€	9.713
Novas empresas/ start-up apoiadas (no âmbito dos Sistemas de Incentivos)	21
Novas empresas/ start-up apoiadas em sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia	5
Empresas apoiadas no âmbito dos mecanismos de engenharia financeira	462
Investimento total em I&D - M€	5.518
Acções colectivas apoiadas	31
Lojas do cidadão/ centros multi-serviços/ balcão único apoiados	0
Valorização do Território	
Km de novas estradas e estradas a reabilitar/ intervencionar	4
Km de nova ferrovia ou ferrovia a reabilitar/ intervencionar	-
Km de rede de abastecimento de água (nova ou a reabilitar/ intervencionar) nos sistemas em baixa e alta	27
Km de colectores de drenagem de águas residuais (nova ou a reabilitar/ intervencionar)	24
Projectos de prevenção de riscos	5
Outros equipamentos apoiados, por tipologia de equipamento (saúde)	0
Outros equipamentos apoiados, por tipologia de equipamento (cultura)	2
Outros equipamentos apoiados, por tipologia de equipamento (desporto)	1
Outros equipamentos apoiados, por tipologia de equipamento (sociais)	1

Fonte: Indicadores Conjunturais de Monitorização, Boletim Informativo nº8, 30.06.2010, IFDR.

Em matéria de cumprimento da Regra N+3, o Programa ainda não atingiu a meta de despesa certificada associada à dotação relativa ao ano de 2007 (no final de Junho a taxa fixava-se em 86%).

A revisão do Regulamento (CE) nº 1083/2006 permite diferir no tempo a data de cumprimento da Regra N+3 no tocante à dotação financeira associada a 2007 (transferida do final de 2010 para o final de 2011); no entanto, em Dezembro de 2011 a meta da Regra engloba a dotação de 2008 e um sexto da dotação de 2007. O preenchimento destes requisitos, ou seja, o cumprimento da meta associada a 2008 pressupõe que em 2011 se assegure um ritmo de certificação de despesa superior ao verificado desde início do Programa (3 anos) o qual se revelou insuficiente para atingir a meta associada à dotação financeira de 2007.

2. Pertinência e Relevância dos Projectos Aprovados

2.1. Dinâmicas de absorção de recursos

Tendo presente os elementos de informação quantitativa processados no ponto anterior, observa-se uma trajectória de recuperação acentuada do desempenho financeiro do Programa traduzida na melhoria dos níveis de compromisso globais e dos principais Eixos, na ampliação das Áreas de Intervenção com projectos aprovados e no aumento dos ritmos de realização de despesa. Estes indicadores consolidam uma trajectória de recuperação que começou a registar-se no 2º Semestre de 2009.

O padrão de desempenho, acumulado a 30/06/10, assegurou o comprometimento global de 54,9% do financiamento total programado. Esta “performance” ocorre numa 1ª fase da vigência do Programa caracterizado por vários constrangimentos, referenciados com detalhe nos Relatórios de Monitorização anteriores, com implicações nos ritmos de operacionalização dos Eixos Prioritários do Programa, com destaque para as seguintes condicionantes: (i) aprovação tardia da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo no início de 2009, mais de um ano após a aprovação do PO; (ii) adaptação regulamentar, da Gestão e das entidades beneficiárias, a instrumentos de intervenção caracterizados pela selectividade e focalização em prioridades exigentes, contrastando com maior flexibilidade e abrangência do padrão de ajudas anterior; e (iii) constrangimentos financeiros das entidades públicas e privadas beneficiárias dos diversos Eixos do Programa.

Não obstante, todas as dificuldades e limitações referidas, alguns indicadores financeiros Fundo do Programa Intervir+ apresentam “performances” interessantes, designadamente na comparação de desempenho com outros PO do QREN:

- Taxa de compromisso (54,9%) superior às de vários PO Regionais do Continente (Norte, Alentejo e Algarve), dos Açores (FEDER) e do POVTV;
- Rácio pagamentos/ programado (18,9%) inferior à média dos PO das Regiões Autónomas mas muito superior à dos PO Regionais do Continente;
- Taxa de execução (16,8%) inferior à média dos PO das Regiões Autónomas mas superior à dos PO Regionais do Continente e à do COMPETE (cf. CTC QREN, *Indicadores Conjunturais de Monitorização*).

No final do 1º Semestre de 2010, as dinâmicas acumuladas de desenvolvimento do Programa, registam um volume investimento/custo total que corresponde a cerca de 55% do investimento total elegível programado para a vigência do Programa e, em termos de Fundo comunitário, estamos perante a absorção de aproximadamente 55% do Fundo programado para 2007-2013, permitindo atingir no 1º Semestre de 2010, um montante de FEDER aprovado de 176 M€. Este valor alavancava um custo total elegível de cerca de 264,8 M€ e um nível de Despesa Pública de 247,4 M€, montantes correspondentes aos 163 projectos aprovados até final de Junho.

No terreno da execução do investimento aprovado, regista-se alguma heterogeneidade das taxas de realização com dificuldades mais notórias em Áreas de Intervenção em que predominam os promotores privados [p.e., Incentivos Directos e Indirectos às Empresa (5,0 %)] e na Modernização Administrativa (5,4%), ambas abaixo da média do Eixo I (6,9%). No entanto, as Áreas de Intervenção dos Eixos II, IV e V apresentam indicadores de realização mais consentâneos com o ciclo de vida dos projectos e as necessidades de concretização dos resultados, de que são exemplo as Áreas referentes à Envolvente Empresarial (42,9%), à Reabilitação Urbana e Rural (63,4%) e às Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos (52,7%).

Quadro 10 Síntese da relação Programação/Aprovação /Execução, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (30/06/10)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção	Investimento/Custo total elegível (€)		
	Programação	Aprovação	Execução
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	43.740.834	30.428.622	2.103.905
AI - Incentivos Directos e Indirectos às Empresas	18.750.005	14.946.927	750.755
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	13.115.829	6.659.149	877.656
AI - Modernização Administrativa	11.875.000	8.822.546	475.493
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	61.840.233	61.296.475	17.732.426
AI - Projectos de investimento empresarial integrados e inovadores	26.875.007	24.488.692	1.898.892
AI - Envolvente Empresarial	34.965.226	36.807.783	15.833.534
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	89.178.251	27.129.749	790.582
AI - Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	54.115.751	14.412.674	-
AI - Riscos Naturais e Tecnológicos	18.125.000	9.840.955	790.582
AI - Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	16.937.500	2.876.120	-
EP4 - Coesão Territorial e Governação	114.896.874	87.969.303	32.367.352
AI - Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos	110.146.842	79.772.863	27.118.766
AI - Reabilitação urbana e rural	4.625.032	8.196.440	5.248.586
AI - Cooperação interregional	125.000	-	-
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultrapericuidade	132.649.352	53.038.526	22.849.026
AI - Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas	66.324.674	20.824.036	5.883.500
AI - Infra-estruturas e equipamentos públicos	66.324.678	32.214.491	16.965.526
EP6 - Assistência Técnica	7.647.059	4.940.851	1.425.241
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	7.647.059	4.940.851	1.425.241
Total do Programa	449.952.603	264.803.526	77.268.533

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30/06/2010).

2.2. Aproximação à pertinência e relevância dos projectos aprovados

Este breve balanço analítico do perfil dos projectos aprovados nos diferentes Eixos Prioritários sinaliza as principais tendências de desempenho das grandes vertentes de intervenção e investimento, na sua trajectória para concretizar os objectivos específicos dos Eixos e prioridades estratégicas do Programa e recupera os principais vectores de análise dos Relatórios Semestrais anteriores.

Relevância do investimento infra-estrutural

O investimento material das Áreas de Intervenção dos Eixos referentes à Coesão Territorial e à Compensação dos Sobrecustos eleva-se a mais de 140,9 M€ correspondentes a 57% do investimento/custo total elegível aprovado, no apoio a domínios de intervenção de qualificação do território, designadamente em duas grandes vertentes complementares:

- *Intervenção de Qualificação do Parque Escolar*, abrangendo a criação/ remodelação /ampliação de estabelecimentos do ensino básico e secundário e respectivo equipamento, em vários concelhos da Região. Estes investimentos enquadram-se na prioridade estratégica relativa à qualificação da população contribuindo, a montante da formação escolar, para a concretização das prioridades da Agenda Operacional do Potencial Humano, nomeadamente proporcionando condições logísticas, mais ajustadas aos requisitos associados às modalidades qualificantes/ /profissionalizantes da Formação Inicial de jovens,

Neste enquadramento, para além do grande investimento da Escola Secundária e Profissional de S. Martinho (13,7 M€ de investimento/custo total elegível), de especial relevância para a aposta regional no ensino profissionalizante/ cursos profissionais, destacam-se o Programa Plurianual (2009-2013) de Equipamento Escolar (SR da Educação e Cultura (12,8 M€), a Escola Básica do 2º e 3º Ciclo do Curral das Freiras (SRES, 7,2 M€) Equipamento e Mobiliário Escolar (SRES, no montante de 6,6 M€) e

projectos de redimensionamento de várias escolas da Madeira e Porto Santo (SRES, num montante de cerca de 12 M€, até 30/06/10).

Paralelamente, importa salientar o investimento aprovado neste 1º Semestre referente a Infra-estruturas Desportivas de Apoio ao Ensino Básico (Projecto SRES), no montante de 10,6 M€).

Estes investimentos têm tido implicações directas na estratégia de combate à crise económica e financeira, através da dinamização da actividade economico-empresarial e de manutenção de limiares de emprego nas empresas da fileira da construção, à semelhança do que tem ocorrido com a implementação do Programa de Modernização do Parque Escolar, no Continente

- *Intervenções de Qualificação das Áreas de Localização Empresarial*, nomeadamente dos Parques Empresariais, com investimentos aprovados no 1º Semestre de 2009 (grande incidência de execução de obra ao longo do 2º Semestre) e englobando componentes de acessos viários (Parque da Ribeira Brava, grande investimento do Eixo de Compensação de Sobrecustos), de adução de água potável (projecto com montante de 1,3 M€, homologado no início de 2010) e de construção de pavilhões da iniciativa da Madeira Parques Empresariais, E.P.E.; os dois últimos projectos estão enquadrados na Área de Intervenção Envolvente Empresarial do Eixo II.

A estratégia de construção de pavilhões visa responder às dificuldades de ocupação dos Parques, com origem na reduzida atractividade, nomeadamente resultante do regime de cedência em direito de superfície; e na insuficiente capacidade económica e financeira dos empresários que não permite alavancar o investimento material inicial. Numa 1ª fase foram construídos e instalados 22 pavilhões (12 em Câmara de Lobos, 5 na Ribeira Brava e 5 na Calheta); a 2ª fase, a decorrer, abrange 10 pavilhões para Câmara de Lobos, 6 para Machico e 4 para cada um dos seguintes concelhos: Porto Moniz, Santana e Camacha.

Pertinência do investimento económico-empresarial

O Domínio de intervenção da Competitividade da Base Económica Regional concentra a segunda grande vertente de investimento aprovado, com 23,1% do investimento/ custo total, sendo de salientar neste 1º Semestre 2010 o peso do investimento das empresas (projectos de Investimento Empresarial Integrados e Inovadores) com um número de projectos a rondar as três dezenas e um montante de investimento elegível de 12,8 M€, o que aponta para investimentos de dimensão média a rondar 390 mil euros, no que representa um crescimento do volume médio de investimento dos projectos aprovados nesta Área de Intervenção (situa-se abaixo de 300 mil Euros, no semestre anterior).

O conjunto de 93 projectos aprovados na vigência dos Sistemas de Incentivos (até final do 1º Semestre de 2010), apresenta uma repartição por ramos de actividade que não se afasta sensivelmente da estrutura sectorial das empresas regionais: Serviços (35,5% dos projectos e 24,8% do investimento aprovado); Comércio (29% dos projectos e 24,8% do investimento aprovado); e Turismo (18,3% dos projectos e 19,1% do investimento aprovado).

Quadro 11 Nº de projectos e investimento elegível, por ramo de actividade (30/06/10)

Ramos de actividade	Projectos		Investimento Elegível	
	N	%	Montante (€)	%
Comércio	27	29,0	7.677.697	24,8
Construção	3	3,2	806.047	2,6
Indústria	13	14,0	4.281.457	13,8
Serviços	33	35,5	12.306.624	39,7
Transportes e logística	0	0,0	0	0,0
Turismo	17	18,3	5.908.100	19,1
Total	93	100,0	30.979.925	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Empresarial.

O Quadro seguinte sistematiza a informação acumulada a 30/06/2010 relativa aos investimentos apoiados pelos Sistemas de Incentivos, sendo de destacar na análise do investimento, os seguintes traços caracterizadores principais:

- O Sistema de Incentivos Qualificar + tem motivado uma maior procura por parte dos beneficiários potenciais (57,9% do montante investido) em projectos nos quais predominam os investimentos em factores dinâmicos¹;
- Os SI +Conhecimento e Empreendinov apresentam, ainda, níveis de investimento aprovado relativamente reduzidos (16,6% e 23,3% do investimento total, respectivamente);
- Nos Projectos de Investimento Empresarial e Integrados, os Sistemas Qualificar+ e SIRE são os que apresentam maiores índices de investimento em factores dinâmicos.

Quadro 12 Distribuição dos Projectos aprovados, segundo os Investimentos Essenciais e Investimentos em Factores Dinâmicos (30/06/10)

Eixo Prioritário/ Sistema de Incentivos	Investimentos Essenciais		Investimentos em Factores Dinâmicos		Investimento Total	
	Montante (€)	%	Montante (€)	%	Montante (€)	%
Eixo I - AI Incentivos Directos e Indirectos às Empresas	97.161	0,9	10.584.864	99,1	10.682.025	100,0
+ Conhecimento	-	-	1.769.758	100,0	1.769.758	100,0
Empreendinov	87.161	3,5	2.402.059	96,5	2.489.220	100,0
Qualificar +	10.000	0,2	6.214.187	99,8	6.224.187	100,0
SIRE	-	0,0	198.860	100,0	198.860	100,0
Eixo II - AI Projectos de Investimento Empresarial e Integrados	12.578.930	63,9	7.107.855	36,1	19.686.785	100,0
Qualificar +	5.052.503	58,0	3.663.626	42,0	8.716.129	100,0
SIRE	3.371.196	61,7	2.094.266	38,3	5.465.462	100,0
SI Turismo	4.155.231	75,5	1.349.963	24,5	5.505.194	100,0
Total	12.676.091	41,7	17.692.719	58,3	30.368.810	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Empresarial.

A vertente da Engenharia Financeira, que enquadra a utilização de duas linhas de crédito sob coordenação do Organismo Intermédio (Instituto de Desenvolvimento Empresarial), procurou impulsionar a contratação e execução dos projectos aprovados via Sistema de Incentivos, tendo funcionado predominantemente como financiamento constituinte de fundo de maneo para as empresas (97% do total do investimento enquadrado - dados até final de Dezembro de 2009).

Quadro 13 Distribuição do Investimento via Linhas de Crédito, por componente de investimento (31/12/09)

Componente de Investimento	Investimento Solicitado (€)	Total (%)	Investimento Enquadrado (€)	Total (%)
Construções	117.000	1,0	93.500	1,2
Equipamentos	284.620	2,5	137.120	1,7
Outros corpóreos	61.242	0,5	8.742	0,1
Total Investimento Corpóreo	462.863	4,1	239.363	3,0
Investigação	-	-	-	-
Outros incorpóreos	9.990	0,1	990	0,0
Total Investimento Incorpóreo	9.990	0,1	990	0,0
Fundo de maneo	10.765.147	95,8	7.654.647	97,0
Total do Investimento	11.238.000	100,0	7.895.000	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Empresarial.

No conjunto de 257 operações enquadradas nas linhas de crédito destaca-se o peso dos apoios às actividades comerciais (46,5%), seguido dos serviços, do turismo, da indústria e da construção, repercutindo aproximadamente o padrão de ramos de actividade dos investimentos apoiados pelos Sistemas de Incentivos.

¹ Segundo o artigo 5º, alínea b), da Portaria 58/2010 - Regulamento do Sistema de Incentivos à Qualificação Empresarial da Região Autónoma da Madeira III (Qualificar+ III), constituem investimentos em factores dinâmicos de competitividade, designadamente, os investimentos nos domínios da organização e gestão, concepção, desenvolvimento e engenharia de produtos e processos, presença na economia digital, eficiência energética, certificação no âmbito do Sistema Português da Qualidade (SPQ), de sistemas de gestão da qualidade, ambiental, segurança e saúde no trabalho, bem como certificação de sistemas integrados (qualidade, ambiente e segurança e saúde no trabalho) e internacionalização.

Quadro 14 Distribuição sectorial do investimento enquadrado pelas Linhas de Crédito, por ramo (31/12/09)

Ramos de actividade	Operações entradas			Operações enquadradas		
	N.º	Montante (€)	Total (%)	N.º	Montante (€)	Total (%)
Comércio	175	5.400.000	48,1	121	3.672.000	46,5
Construção	35	1.130.000	10,1	29	905.000	11,5
Extractiva	1	25.000	0,2	1	25.000	0,3
Indústria	37	1.240.000	11,0	26	915.000	11,6
Serviços	69	1.928.000	17,2	49	1.363.000	17,3
Transportes e logística	3	125.000	1,1	2	75.000	0,9
Turismo	46	1.390.000	12,4	29	940.000	11,9
Total	366	11.238.000	100,0	257	7.895.000	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Empresarial.

De acordo com o IDE RAM (Unidade de Gestão de 24/05/10), os instrumentos disponibilizados ao tecido empresarial (Sistemas de Incentivos e Linhas de Crédito) terão permitido ao longo do último ano manter aproximadamente 3.200 postos de trabalho.

Os 93 projectos aprovados até Junho de 2010, que representam, em termos indicativos um investimento, de 116,7 M€, contribuíram para a criação líquida de 386 postos de trabalho, dos quais 323 qualificados, assim distribuídos: 85 (Eixo I) e 238 (Eixo II).

Pertinência e relevância do investimento na Inovação

As actividades enquadradas no Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento têm revelado uma reduzida procura de financiamento com um escasso número de projectos candidatados e aprovados. Esta tendência manteve-se no 1º Semestre de 2010 tendo sido aprovados apenas dois projectos do SESARAM, E.P.E., (Genhymape e Genemacor) no montante de 115 mil Euros.

No âmbito da Área de Intervenção dos Incentivos Directos e Indirectos às Empresas, o SI +Conhecimento tem nove projectos em co-promoção candidatados no montante de 8,8 M€ e regista um montante acumulado de investimento aprovado correspondente a 1,77 M€.

Relevância dos investimentos nos Temas Prioritários

Ao longo dos últimos Semestres registou-se um alargamento dos indicadores de compromisso e de execução a diversas tipologias de intervenção do Programa, evolução que permitiu atenuar a sobre-determinação dos investimentos públicos na rede de Infra-estruturas de transportes (estradas regionais/locais) e de Educação que, em conjunto, contribuem para as despesas Earmarking com 55,5% do investimento total elegível executado, uma percentagem que diminuiu bastante quando comparado com os 90,7% do 1º Semestre de 2009.

Os restantes Temas prioritários com contributos (investimento executado) de algum significado, são os seguintes: Outros apoios para melhorar os serviços turísticos (15,0%); a Compensação de Sobrecustos decorrentes do défice de acessibilidade e fragmentação do território (7,6%); Projectos integrados de reabilitação urbana e rural (6,7%); Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas (5,2%) e Estímulos à investigação, inovação e empreendedorismo nas PME (1,6%).

Na evolução descrita, importa salientar os contributos resultantes de Áreas de Intervenção do Eixo Prioritário Competitividade da Base Económica Regional que evoluíram de um contributo residual para apresentarem, no final do 1º Semestre de 2010, uma “performance” mais próxima do seu potencial de contribuição para os Temas Prioritários. Todavia, observam-se importantes limitações no domínio de Outros Investimentos e Empresas, com dinâmica de investimento executado muito aquém do volume de investimento aprovado, aliás, à semelhança do que acontece também no Eixo I com este Tema Prioritário.

Quadro 15 Distribuição percentual dos montantes de investimento elegível aprovado e executado, por Tema Prioritário, segundo o Eixo Prioritário (30/06/10)

Tema Prioritário	Aprovado	Executado
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	11,5	2,7
1. Actividades de I&DT em centros de investigação	0,8	0,9
2. Infra-estruturas de IDT (incluindo implantação material, instrumentação e redes informáticas de alta velocidade entre os centros) e centros de competência numa tecnologia específica	0,7	0,03
3. Transferência de tecnologia e melhoria de redes de cooperação...	0,1	-
5. Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	0,2	0,1
8. Outros Investimentos em empresas	4,4	0,6
9. Outras medidas destinadas a estimular a investigação, a inovação e o empreendedorismo nas PME	0,9	0,3
11. Tecnologias da informação e da comunicação (acesso, segurança, interoperabilidade, prevenção de riscos, investigação, inovação, ciber-conteúdo, etc.)	2,8	0,4
12. Tecnologias da informação e da comunicação (RTE-TIC)	0,0	0,002
13. Serviços e Aplicações para os cidadãos	1,4	0,4
43. Eficiência energética, co-geração, gestão da energia	0,2	-
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	23,1	22,9
5. Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	4,0	5,1
8. Outros Investimentos em empresas	7,3	0,9
9. Outras medidas destinadas a estimular a investigação, a inovação e o empreendedorismo nas PME	1,9	1,6
56. Protecção e desenvolvimento do património natural	0,8	0,3
57. Outros apoios para melhorar os serviços turísticos	9,0	15,0
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	10,2	1,0
45. Gestão e distribuição de água (potável)	5,4	-
52. Promoção de transporte urbanos limpos	1,1	-
53. Prevenção de riscos (incluindo cheias e implementação de planos e medidas de prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos)	3,7	1,0
EP4 - Coesão Territorial e Governação	33,2	41,9
23. Estradas Regionais/locais	0,8	2,3
30. Portos	0,1	-
57. Outros apoios para melhorar os serviços turísticos	1,9	0,6
59. Desenvolvimento de infra-estruturas culturais	2,3	1,0
61. Projectos integrados de reabilitação urbana e rural	2,9	6,7
75. Infra-estruturas de Educação	25,0	31,2
78. Infra-estruturas de Habitação	0,1	0,1
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifricidade	20,0	29,6
23. Estradas Regionais/locais	12,2	22,0
82. Compensação de eventuais sobrecustos decorrentes do défice de acessibilidade e da fragmentação do território	7,9	7,6
EP6 - Assistência Técnica	1,9	1,8
85. Preparação, implementação, monitorização e controlo	1,9	1,8
Total do Programa	100,0	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30/06/2010).

As Infra-estruturas de Educação (Categoria 75), enquadradas na Prioridade Qualificação Emprego e Coesão Social, e os Projectos integrados de reabilitação urbana e rural (Categoria 61), enquadrados na Prioridade PNACE, referente à Coesão Territorial e Sustentabilidade Ambiental (que, em conjunto, contribuem com 37,9% das despesas de investimento executadas), correspondem a categorias de acções acrescentadas ao Anexo IV do Reg. (CE) nº 1083/2006, de 11 de Junho, em função da relevância que se lhes atribui para a concretização de Prioridades e Medidas do PNACE.

Os Programas Operacionais enquadrados no objectivo Competitividade Regional e Emprego (onde se inclui o Intervir+, em regime transitório “phasing-in”) definiram, como meta a alcançar, que 75% do investimento total se enquadre nas despesas correspondentes às categorias de acções estabelecidas naquele Anexo.

Em termos globais, a taxa de Earmarking atingiu no final do 1º semestre de 2010, cerca de 69%. No entanto, e numa análise global dos Programas Intervir+ e Rumos, a taxa de earmarking atinge 79%, cumprindo no englobamento, aquela meta dos 75%.

Visão de síntese dos contributos potenciais dos projectos aprovados para os principais objectivos dos Eixos Prioritários

A atribuição de um grau de intensidade dos contributos potenciais dos projectos aprovados para os objectivos específicos dos Eixos, resulta de uma apreciação qualitativa que tem por base os seguintes critérios: (i) número de projectos e volume de investimento elegível associado às tipologias de intervenção que contribuem mais directamente para os objectivos específicos do Eixo Prioritário; e (ii) aspectos relacionados com a dimensão dos projectos, a cobertura de áreas específicas de intervenção com operações tendencialmente mais integradas e inovadoras em prol da inovação e competitividade, do desenvolvimento sustentável e da coesão territorial.

Esta apreciação do desempenho global e específico, por tipologia de intervenção do Programa, mantém-se estruturalmente associada à capacidade de dinamização das intenções de investimento (nomeadamente, as identificadas na fase de programação) por parte das entidades beneficiárias responsáveis pela qualidade das candidaturas e das iniciativas/projectos promovidos.

À medida que a dinâmica de aprovações evolui no sentido de diversificação das Áreas de Intervenção dos Eixos Prioritários, observa-se um adensamento da concretização potencial da matriz de objectivos dos mesmos. As novas aprovações de projectos induzem contributos potenciais, sobretudo, para a diversificação e modernização da estrutura e economia regional (Eixo da Competitividade Base Económica Regional) e nos apoios ao funcionamento das actividades empresariais (Eixo da Compensação dos Sobrecustos).

Quadro 16 Contributos potenciais dos projectos aprovados para os principais objectivos dos Eixos Prioritários

Principais objectivos dos Eixos Prioritários	Contributos potenciais em curso dos projectos aprovados
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	
Estruturação de um Sistema de Inovação Regional	(+)
Valorização do papel e das responsabilidades das instituições de ensino secundário e superior	(+)
Promoção da qualidade como factor de excelência da Região	(++)
Afirmação da sociedade da informação e do conhecimento através de actuação em redes locais e globais produtoras de conhecimento	(+)
Focalização da estratégia dos actores regionais de I&DT	(+)
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional	
Valorização, diversificação e modernização da estrutura económica da Região	(++)
Estruturação de uma envolvente favorável ao incremento da competitividade sustentável do tecido produtivo regional	(+)
Promoção de Internacionalização da Região	(+)
Reforço e qualificação das empresas e outras organizações regionais	(++)
Atração de IDE para garantir acesso à inovação e disseminar os seus efeitos económicos	(+)
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	
Promoção do desenvolvimento sustentável da RAM, conciliando a promoção do bem-estar social e económico com a protecção e o aproveitamento racional dos valores e recursos naturais e endógenos que sustentam a qualidade de vida e o progresso das populações	(++)
Gestão eficaz das variáveis e descritores ambientais	(++)
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação	
Aumento significativo dos níveis educativos e formativos da população da RAM e, simultaneamente, aumentar a coesão social	(+++)
Valorização da cultura e do património, assegurando a afirmação sustentada da identidade regional	(+)
Aumento da coesão territorial na RAM, propiciando condições de equidade económica, social e territorial no acesso aos bens, serviços, equipamentos e resultados do progresso alcançado	(++)
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiféricidade	
Compensação das desvantagens intrínsecas das Regiões Ultraperiféricas das - natureza de <i>mainstreaming</i>	(+++)
Apoio à criação de externalidades positivas para o desenvolvimento da iniciativa empresarial (instrumento intermediário da criação de emprego e de rendimento)	(+++)

Legenda: Contributo potencial elevado (+++); Contributo potencial médio (++); Contributo potencial reduzido (+).

3. Tendências de Evolução e Actuações Recomendáveis

3.1. Elementos de tendência e dimensões-problema

O prolongamento da envolvente macro-económica desfavorável, e significativamente desfasada do contexto que norteou a programação, tem perturbado a implementação dos diversos Eixos Prioritários do Programa Intervir+. Essa perturbação tem implicações não apenas na capacidade económica e financeira dos promotores de projectos para concretizarem os projectos aprovados, mas também nas expectativas de dinamizar a apresentação de novas candidaturas quer em domínios de maior ambição para a modernização e internacionalização da base económica regional, quer no terreno do investimento público, designadamente nas áreas do Desenvolvimento Sustentável e da Coesão Territorial.

Os prejuízos causados pelo temporal de Fevereiro de 2010 vieram acrescentar um factor pesado de perturbação com reflexos no estabelecimento de prioridades imprevistas de financiamento em Domínios de infraestruturização material, em sentido inverso (ainda que indispensável) à trajectória das prioridades estratégicas patentes no PDES 2007-2013.

Os elevados constrangimentos orçamentais da Região que têm colocado um duplo condicionamento à implementação do Programa em termos de dinamização da procura pública (variável crucial para um tecido empresarial e de emprego, tradicionalmente dependentes da Administração Pública), mas também em termos de concretização de investimentos programados (PDES, PIDDAR, ...) sofrem, neste contexto, um acentuado agravamento.

Ao longo do 1º Semestre de 2010 foi possível detectar elementos de um balanço positivo em matéria de trajectória de desempenho dos Eixos Prioritários do Programa Intervir+, elementos que contribuem para uma melhor “performance” acumulada do Programa no final de Junho de 2010.

Para a concretização dos objectivos operacionais do Programa, importa reter os seguintes elementos-chave de contribuição recente:

- Procura bruta de ajudas superior ao volume do investimento/custo total elegível programado para a vigência do Programa;
- Melhoria dos indicadores de contratualização dos projectos, caminhando para uma concretização gradual das intenções de investimento (taxa de contratação superior a setenta por cento dos projectos e a 93% do Fundo);
- Evolução globalmente favorável dos níveis de compromisso face ao programado e dos indicadores de realização (Fundo executado/Fundo aprovado);
- Melhoria acentuada dos indicadores de compromisso dos Eixos Prioritários relacionados com a Competitividade Económica da Base Regional, com o investimento empresarial (nas aprovações e na execução de ambos) e com as vertentes de Compensação de Sobrecustos da Ultraperifericidade;

Quadro 17 Ponto de situação do Programa Intervir+ (30/06/10)

Eixo Prioritário	Programado 2007-2013		Aprovado (30/06/10)		Executado (30/06/10)		Taxa de realização (VAL/AP)*
	Despesa Pública (M€)	FEDER (M€)	Despesa Pública (M€)	FEDER (M€)	Despesa Pública (M€)	FEDER (M€)	
EP1 -Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	43.741	34.993	24.642	17.919	1.864	1.409	7,86
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	61.840	49.472	49.799	35.717	17.287	13.372	37,44
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	89.178	71.343	27.130	21.416	791	632	2,95
EP4 - Coesão Territorial e Governação	114.897	91.917	87.831	70.264	32.367	25.894	36,85
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	132.649	66.325	53.039	26.519	22.849	11.425	43,08
EP6 - Assistência Técnica	7.647	6.500	4.941	4.200	1.425	1.211	28,85
Total do Programa	449.953	320.549	247.381	176.036	76.583	53.943	30,64

(*) Fundo Comunitário Executado/Fundo Comunitário Aprovado.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional - Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10).

- Esforço de investimento público na consolidação das prioridades da Agenda Operacional do Potencial Humano, com o reforço do investimento no domínio dos Equipamentos escolares (1º Ciclo), abrangendo estabelecimentos fora do Funchal;
- Procura de incentivos directos e indirectos às empresas caracterizados por montantes limitados de investimento ainda que com tendência para o aumento da dimensão média do investimento e a predominância de componentes de investimento ditas essenciais, com reduzida incorporação de factores dinâmicos e de conhecimento;
- Indicadores de execução em recuperação mas demonstrando a persistência de uma conjuntura económica recessiva, a par de constrangimentos orçamentais.

Nas dinâmicas de candidatura, permanece a ausência de investimentos (quer de intenções candidatas, quer de projectos aprovados) em algumas Áreas de Intervenção, de domínios sectoriais enfatizados pelo PDES 2007-2013. Entre as Áreas com uma insuficiente dinamização de iniciativas e projectos de investimento, destacam-se: a qualificação das actividades turísticas e do alojamento hoteleiro tradicional; a modernização empresarial de actividades tradicionais; a inovação organizacional e de processos; a integração de investigadores associada à atracção de investimentos estrangeiros; a dinamização cultural e a valorização do património histórico; a implementação da Estratégia Regional para a Qualidade; a eficiência energética/racionalização da utilização da energia nas empresas e organismos públicos; etc. Sem prejuízo da potencial relevância dos projectos de promoção económica do binómio turismo/ património cultural (dirigidos às respectivas envolventes de mercado), só recentemente surgiram projectos nos SI Turismo orientados, p.e., para a eficiência energética.

Conforme se salientava no Relatório do 1º semestre de 2009, “A superação dos constrangimentos orçamentais, a par da estabilização que deverá seguir-se à reorganização dos serviços em domínios de intervenção especialmente relevantes para as prioridades estratégicas enquadradas pelos Eixos III, IV e V, poderão contribuir para que vários domínios prioritários de intervenção concretizem a sua especial relevância, em termos de efeitos induzidos sobre a actividade económica na Região. Ou seja, a aprovação dos projectos e a sequente dinamização das respectivas realizações físicas e financeiras, deverão contribuir para estimular a actividade económica regional”.

3.2. Actuações Recomendáveis

O balanço de dimensões-problema e de factores críticos de desenvolvimento do Programa Intervir+, aconselha a atribuir especial prioridade à dinamização da procura nas Áreas de Intervenção que correspondem a prioridades estratégicas do PDES 2007-2013 e que estão enquadradas pelos objectivos específicos da Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento, Competitividade de Base Económica Regional e Desenvolvimento Sustentável.

Os dois primeiros domínios de intervenção têm vindo a sofrer de forma particular com a evolução negativa da envolvente macroeconómica, particularmente severa para a economia regional, fruto da quebra persistente da procura externa e das dificuldades de consolidação orçamental, num contexto em que o acesso aos financiamentos externos constitui uma forte restrição para a economia portuguesa.

Admitindo algumas perspectivas de relançamento a prazo da procura externa e do consumo público e privado, afigura-se indispensável **desenvolver um esforço concentrado de dinamização das oportunidades económicas existentes e emergentes**. Nesta perspectiva, existem três linhas/ frentes de trabalho a desencadear, as quais se situam em planos distintos:

- *Plano regulamentar* - explorar as possibilidades existentes de elevar as taxas de co-financiamento dos investimentos empresariais (entretanto, concretizada para os Sistemas de Incentivos, já no 2º Semestre de 2010);
- *Plano da regulação e gestão dos instrumentos de apoio ao investimento* - desenvolver uma abordagem pró-activa, de proximidade aos agentes económicos suscitando a transformação daquelas oportunidades em projectos empresariais e de investimento, combinando os apoios existentes na envolvente empresarial (áreas de acolhimento, acessibilidades, etc.), com a subvenção das despesas de funcionamento (possível com a criação do Regime de Auxílios enquadrado pelo Eixo V), sobretudo, com a dinamização de projectos inovadores e com potencial empregador; e
- *Plano da gestão orçamental* - garantir os recursos necessários à concretização de importantes intenções de investimento público em domínios de intervenção inscritos nas prioridades estratégicas do

PDES (parcialmente retomadas no PIDDAR 2010), com destaque para as áreas do ambiente e desenvolvimento sustentável e da coesão territorial.

No domínio de intervenção Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento a regressão que se observa em matéria de projectos estruturantes e de incubação de empresas, tem de ser invertida com actuações mais ousadas de parceria estratégica com Universidades, investigadores e grandes empresas que possam ser mobilizadoras de participar em projectos de capital semente, de lançamento de spin-offs, etc.

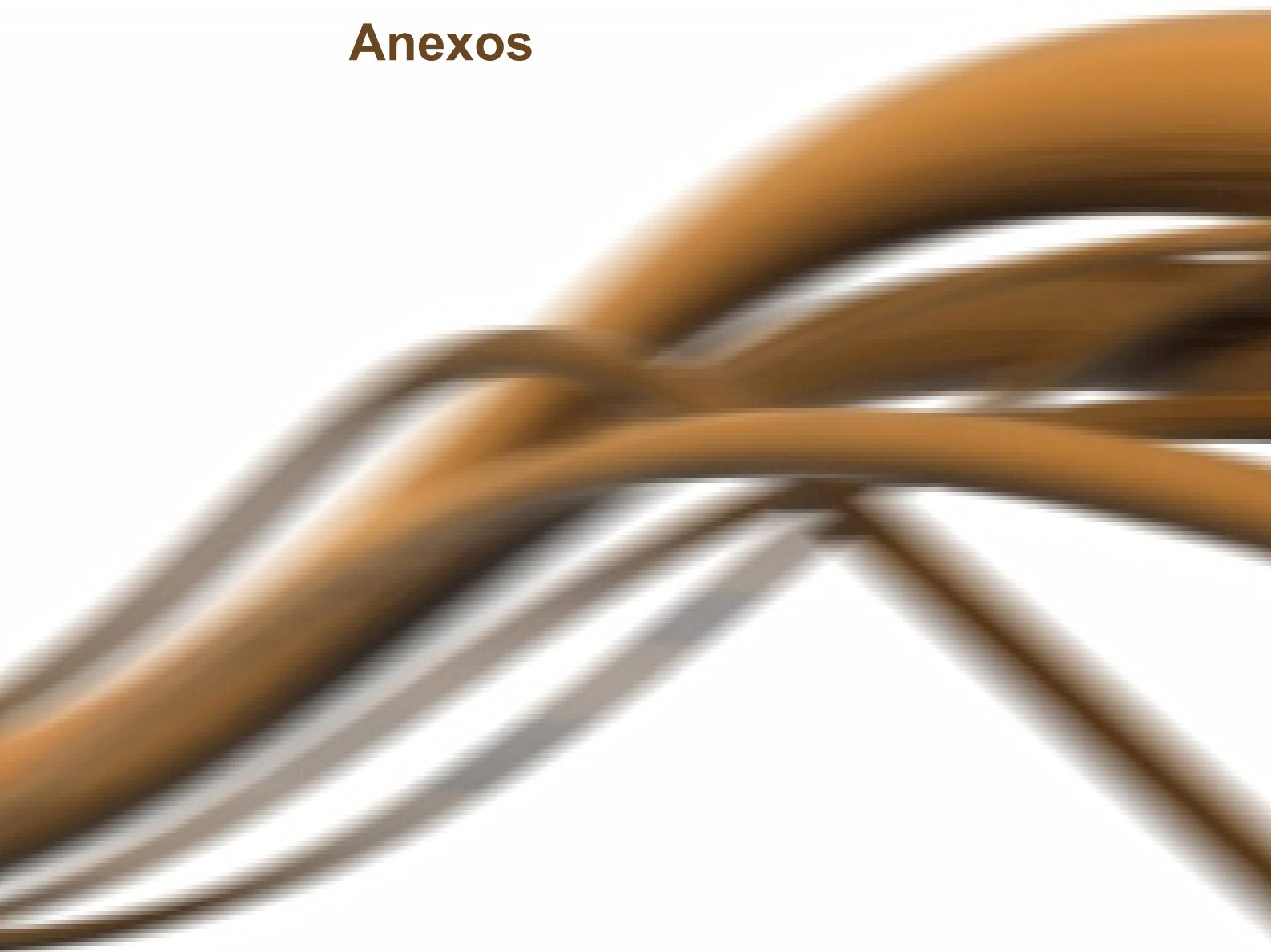
No domínio da Competitividade da Base Económica Regional a perspectiva a utilizar o, investimento nos Parques Empresariais como instrumentos de atracção de empresas e projectos de investimento inovador e de diversificação da especialização produtiva regional não tem ressonância no perfil de actividades das empresas instaladas num movimento de ocupação ancorado na oferta pública de pavilhões.

A reflexão constante da *Avaliação ex-ante do P.O. Valorização do Potencial Económico e da Coesão Territorial* permanece actual ao referir que: “A concretização gradual de objectivos associados a melhorias nas capacidades internas de produção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos (reconhecidos a nível internacional, nacional e regional) e dos diversos interfaces “investigação experimental/ actividade empresarial” e “inovação/ serviços às empresas” (valorização dos conhecimentos produzidos, disseminação, transferência de tecnologia, ...), implica uma actuação pró-activa em trabalho sistémico e articulado que conduza à afirmação da capacidade competitiva das organizações da Região e da capacidade para se fixar uma massa crítica de iniciativa empresarial susceptível de dinamizar as oportunidades económicas existentes”.

Em termos operacionais, aquele Documento recomendava: “Melhorar as interfaces com os potenciais promotores quer ao nível da sua eficiência, quer da sua eficácia em termos de *qualidade e valor acrescentado dos serviços públicos prestados aos agentes económicos*, p.e., através da disponibilização de novos serviços da Administração Regional. A reorganização desta e a adopção de novas modalidades de articulação entre os organismos públicos, permitirá prolongar o esforço já desenvolvido no que diz respeito à implementação de sistemas de certificação e qualificação dos serviços públicos, nomeadamente os que se encontram ligados a instâncias de regulação da actividade económica”.

No plano mais geral da monitorização estratégica do Programa Intervir+ +, afigura-se indispensável dispor rapidamente de indicadores de realização física das diferentes Áreas de Intervenção de forma a ter uma perspectiva das dimensões críticas associadas à concretização dos resultados pretendidos, pelas prioridades estabelecidas no quadro do PDES 2007-2013 repercutidas nas prioridades e critérios de selecção dos principais domínios de intervenção do Programa.

Anexos



Anexo I - Quadro-Síntese de Monitorização (30.06.10)

Anexo IA - Informação de Candidaturas, Aprovações e Execução, até 30.06.10

Quadro 18 Candidaturas, segundo o estado do Projecto, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (30.06.10)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção	Candidaturas			Não Aprovado			Aprovado		
	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/ /Custo Total Previsto (€)	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/ /Custo Total (€)	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/ /Custo Total Elegível (€)
EP1 -Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	96	42.432.902	156.110.386	26	18.059.314	24.156.339	48	17.919.389	30.428.622
AI - Incentivos Directos e Indirectos às Empresas	61	6.962.241	111.293.681	7	1.257.661	2.695.573	35	5.581.215	14.946.927
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	21	13.890.226	17.416.495	10	7.590.717	9.597.331	9	5.324.319	6.659.149
AI - Modernização Administrativa	14	21.580.436	27.400.210	9	9.210.935	11.863.435	4	7.013.854	8.822.546
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	129	63.576.054	160.585.421	17	3.706.939	7.564.986	76	35.716.932	61.296.475
AI - Projectos de investimento empresarial integrados e inovadores	104	6.543.054	53.275.945	10	-	2.404.012	64	6.495.663	24.488.692
AI - Envolvente empresarial	25	57.033.000	107.309.476	7	3.706.939	5.160.974	12	29.221.269	36.807.783
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	20	29.950.418	39.077.394	9	6.115.264	7.698.048	9	21.415.591	27.129.004
AI - Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	6	13.649.683	17.148.858	3	2.057.640	2.561.929	3	11.529.543	14.411.929
AI - Riscos naturais e tecnológicos	12	12.992.905	16.404.697	5	2.763.079	3.517.936	5	7.872.764	9.840.955
AI - Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	2	3.307.830	5.523.839	1	1.294.546	1.618.183	1	2.013.284	2.876.120
EP4 - Coesão Territorial e Governação	40	111.590.387	155.877.485	8	19.719.175	30.323.911	26	70.264.467	87.969.303
AI - Infra-estruturas e equipamentos colectivos	30	96.321.310	132.508.028	8	19.719.175	30.323.911	20	63.707.315	79.772.863
AI - Reabilitação urbana e rural	10	15.269.076	23.369.457	-	-	-	6	6.557.152	8.196.440
AI - Cooperação inter-regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	132	35.249.268	107.547.893	-	-	-	2	26.519.263	53.038.526
AI - Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas	131	19.142.023	73.401.127	-	-	-	1	10.412.018	20.824.036
AI - Infra-estruturas e equipamentos públicos	1	16.107.245	34.146.766	-	-	-	1	16.107.245	32.214.491
EP6 - Assistência Técnica	2	4.205.718	4.947.904	-	-	-	2	4.199.723	4.940.851
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	2	4.205.718	4.947.904	-	-	-	2	4.199.723	4.940.851
Total do Programa	419	287.004.747	624.146.483	60	47.600.692	69.743.283	163	176.035.365	264.802.781

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional - Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

(cont.) **Quadro 18** Candidaturas, segundo o estado do Projecto, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (30.06.10)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção	Admitidas			Não Admitidas			Análise de Mérito		
	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/ /Custo Total Previsto (€)	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/ /Custo Total (€)	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/ /Custo Total Elegível (€)
EP1 -Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	94	42.432.902	155.654.124	2	-	456.262	9	5.314.224	14.507.553
AI - Incentivos Directos e Indirectos às Empresas	59	6.962.241	110.837.418	2	-	456.262	8	0	7.864.773
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	21	13.890.226	17.416.495	-	-	-	-	-	-
AI - Modernização Administrativa	14	21.580.436	27.400.210	-	-	-	1	5.314.224	6.642.780
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	122	63.576.054	158.076.236	7	-	2.509.185	19	625.704	18.218.005
AI - Projectos de investimento empresarial integrados e inovadores	97	6.543.054	50.766.760	7	-	2.509.185	18	15.995	17.446.222
AI - Envolvente empresarial	25	57.033.000	107.309.476	-	-	-	1	609.708	771.783
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	19	29.883.938	39.010.914	1	66.480	66.480	-	-	-
AI - Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	6	13.649.683	17.148.858	-	-	-	-	-	-
AI - Riscos naturais e tecnológicos	11	12.926.425	16.338.217	1	66.480	66.480	-	-	-
AI - Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	2	3.307.830	5.523.839	-	-	-	-	-	-
EP4 - Coesão Territorial e Governação	40	111.590.387	155.877.485	-	-	-	1	1.211.169	1.513.962
AI - Infra-estruturas e equipamentos colectivos	30	96.321.310	132.508.028	-	-	-	-	-	-
AI - Reabilitação urbana e rural	10	15.269.076	23.369.457	-	-	-	1	1.211.169	1.513.962
AI - Cooperação inter-regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	130	35.249.268	107.382.362	2	-	165.532	121	145.238	25.584.433
AI - Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas	129	19.142.023	73.235.596	2	-	165.532	121	145.238	25.584.433
AI - Infra-estruturas e equipamentos públicos	1	16.107.245	34.146.766	-	-	-	-	-	-
EP6 - Assistência Técnica	2	4.205.718	4.947.904	-	-	-	-	-	-
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	2	4.205.718	4.947.904	-	-	-	-	-	-
Total do Programa	407	286.938.267	620.949.025	12	66.480	3.197.458	150	7.296.335	59.823.952

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional - Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

(cont.) **Quadro 18** Candidaturas, segundo o estado do Projecto, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (30.06.10)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção	Concluído			Desistido			Anulado		
	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/ /Custo Total Previsto (€)	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/ /Custo Total (€)	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/ /Custo Total Elegível (€)
EP1 -Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	-	-	-	9	608.304	4.361.119	1	49.836	199.343
AI - Incentivos Directos e Indirectos às Empresas	-	-	-	8	-	3.600.739	1	49.836	199.343
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	-	-	-	1	608.304	760.380	-	-	-
AI - Modernização Administrativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	-	-	-	7	24.148.692	59.784.388	1	11.884	89.039
AI - Projectos de investimento empresarial integrados e inovadores	-	-	-	2	0	1.417.609	1	11.884	89.039
AI - Envolvente empresarial	-	-	-	5	24.148.692	58.366.779	-	-	-
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	-	-	-	1	2.243.338	2.804.172	-	-	-
AI - Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AI - Riscos naturais e tecnológicos	-	-	-	1	2.243.338	2.804.172	-	-	-
AI - Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP4 - Coesão Territorial e Governação	-	-	-	3	14.318.752	19.627.790	-	-	-
AI - Infra-estruturas e equipamentos colectivos	-	-	-	2	12.455.726	17.134.608	-	-	-
AI - Reabilitação urbana e rural	-	-	-	1	1.863.026	2.493.182	-	-	-
AI - Cooperação inter-regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	-	-	-	7	8.584.767	17.758.566	-	-	-
AI - Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas	-	-	-	7	8.584.767	17.758.566	-	-	-
AI - Infra-estruturas e equipamentos públicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP6 - Assistência Técnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Programa	-	-	-	27	49.903.852	104.336.035	2	61.719	288.381

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional - Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Anexo I.B - Aprovações

Quadro 19 Distribuição dos Projectos e do Investimento aprovado, por Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação (30.06.10)

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Projectos		Investimento/ Custo total elegível		Despesa Pública (€)	Fundo Comunitário (€)	Contrapartida Nacional (€)
	Nº	%	Montante (€)	%			
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	48	29,4	30.428.622	11,5	24.641.947	17.919.389	6.722.558
AI - Incentivos Directos e Indirectos às Empresas	35	21,5	14.946.927	5,6	9.160.252	5.581.215	3.579.037
Incentivos às Empresas, designadamente PME	31	19,0	11.609.964	4,4	5.823.289	2.911.644	2.911.644
Ações Inovadoras	4	2,5	3.336.963	1,3	3.336.963	2.669.571	667.393
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	9	5,5	6.659.149	2,5	6.659.149	5.324.319	1.334.830
Apoio ao Sistema Científico e Tecnológico	8	4,9	4.352.495	1,6	4.352.495	3.478.996	873.499
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	1	0,6	2.306.654	0,9	2.306.654	1.845.323	461.331
AI - Modernização Administrativa	4	2,5	8.822.546	3,3	8.822.546	7.013.854	1.808.692
Modernização Administrativa	4	2,5	8.822.546	3,3	8.822.546	7.013.854	1.808.692
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	76	46,6	61.296.475	23,1	49.799.110	35.716.932	14.082.178
AI - Projectos de Investimento Empresarial Integrados e Inovadores	64	39,3	24.488.692	9,2	12.991.326	6.495.663	6.495.663
Incentivos às Empresas, designadamente PME	62	38,0	19.369.962	7,3	7.872.596	3.936.298	3.936.298
Engenharia Financeira	2	1,2	5.118.730	1,9	5.118.730	2.559.365	2.559.365
AI - Envolvente Empresarial	12	7,4	36.807.783	13,9	36.807.783	29.221.269	7.586.515
Ações Colectivas	10	6,1	28.356.639	10,7	28.356.639	22.460.353	5.896.286
Acolhimento Empresarial	2	1,2	8.451.145	3,2	8.451.145	6.760.916	1.690.229
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	9	5,5	27.129.749	10,2	27.129.749	21.416.187	5.713.562
AI - Estruturas de Gestão Ambiental de Primeira Geração	3	1,8	14.412.674	5,4	14.412.674	11.530.139	2.882.535
Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa	3	1,8	14.412.674	5,4	14.412.674	11.530.139	2.882.535
AI - Riscos Naturais e Tecnológicos	5	3,1	9.840.955	3,7	9.840.955	7.872.764	1.968.191
Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	5	3,1	9.840.955	3,7	9.840.955	7.872.764	1.968.191
AI - Gestão Ambiental Sustentável, Conservação da Natureza e Biodiversidade	1	0,6	2.876.120	1,1	2.876.120	2.013.284	862.836
Sistemas de gestão ambiental de segunda geração, Rede Natura e Biodiversidade	1	0,6	2.876.120	1,1	2.876.120	2.013.284	862.836
EP4 - Coesão Territorial e Governação	26	16,0	87.969.303	33,2	87.830.584	70.264.467	17.566.117
AI - Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos	20	12,3	79.772.863	30,1	79.634.144	63.707.315	15.926.829
Mobilidade	2	1,2	2.384.106	0,9	2.245.387	1.796.309	449.077
Culturais, de Potencial Turístico e de Lazer	4	2,5	11.059.928	4,2	11.059.928	8.847.942	2.211.986
Educação	14	8,6	66.328.829	25,0	66.328.829	53.063.063	13.265.766
AI - Reabilitação Urbana e Rural	6	3,7	8.196.440	3,1	8.196.440	6.557.152	1.639.288
Reabilitação Urbana e Rural	6	3,7	8.196.440	3,1	8.196.440	6.557.152	1.639.288
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifidade	2	1,2	53.038.526	20,0	53.038.526	26.519.263	26.519.263
AI - Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas	1	0,6	20.824.036	7,9	20.824.036	10.412.018	10.412.018
Apoio ao Funcionamento e Prestação de Serviços de Interesse Económico Geral	1	0,6	20.824.036	7,9	20.824.036	10.412.018	10.412.018
AI - Infra-estruturas e Equipamentos Públicos	1	0,6	32.214.491	12,2	32.214.491	16.107.245	16.107.245
Infra-estruturas e Equipamentos Públicos para Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifidade	1	0,6	32.214.491	12,2	32.214.491	16.107.245	16.107.245
EP6 - Assistência Técnica	2	1,2	4.940.851	1,9	4.940.851	4.199.723	741.128
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	2	1,2	4.940.851	1,9	4.940.851	4.199.723	741.128
Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	2	1,2	4.940.851	1,9	4.940.851	4.199.723	741.128
Total do Programa	163	100,0	264.803.526	100,0	247.380.766	176.035.961	71.344.805

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 20 Distribuição do Investimento aprovado, por Projecto, segundo a Área de Intervenção do Eixo Prioritário Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento (30.06.10)

Área de Intervenção/Projecto	Investimento Elegível	
	Montante (€)	%
AI - Incentivos Directos e Indirectos às Empresas	14.946.927	49,1
Implementação de uma sociedade prestadora de serviços específicos no âmbito da gestão energética	87.161	0,3
Prestação de serviços de concepção, design e produção de instalações interactivas	198.453	0,7
Criação de empresa	18.775	0,1
Automização documental com vista à optimização integrada de processos	199.864	0,7
Criação de uma lavandaria Low Cost	106.213	0,3
Serviços Certificação acústica, eficiência energética de edifícios, mapas ruído, consult. Qualidade de construção	74.689	0,2
Constituição de empresa para fabricação de próteses	149.775	0,5
Fornecimento de um sistema integrado gestão de segurança	174.106	0,6
Desenvolvimento e implementação de um sistema integrado de gestão colaborativa	198.860	0,7
Alargamento da gama de bens ou serviços, melhoria da qualidade dos bens ou serviços, maior flexibilidade de produção ou fornecimento de serviços	648.867	2,1
Outras actividades dos serviços de informação	551.166	1,8
Prestar serviços na área de consultoria	57.869	0,2
Prestação de Serviços Personalizados apoiados nas Tecnologias de informação de carácter inovador	136.600	0,4
Sistemas de Limpezas inovadores	85.109	0,3
Instalação dum centro de rastreio de satélites - fornecimento de capacidade satelitar	5.550.000	18,2
Criação de empresa no sector das tecnologias de informação	170.490	0,6
Uma ideia inovadora na RAM, o saco de pão	38.210	0,1
Emissão de conteúdos visuais através da "internet"	44.595	0,1
Abertura de uma nova loja	84.404	0,3
Investigação ao desenvolvimento de superfícies interactivas 6D(projecção 3D, Som; aromatização e toque) em larga escala para espaço públicos	358.539	1,2
Alargamento dos serviços na área de Marketing online, maior flexibilidade de produção de estatística sobre a efectividade de comunicação	211.186	0,7
Tecnologias de Informação - Emproj. SATEC	1.610.098	5,3
Reestruturação tecnológica e introdução de eficiências energéticas nos processos de gestão	79.189	0,3
QUALIRAM - Serviços de Consultoria	24.886	0,1
Doutor Bateria - Reutilização de Baterias	81.599	0,3
Empresa de publicidade e serviços multimédia	100.510	0,3
Industria Química	114.816	0,4
Editoria livros a preços reduzidos em circuito tradicional e plataformas digitais	225.212	0,7
Rebeldes Sabores	125.369	0,4
Abertura de uma nova loja	38.898	0,1
Turismo científico e de conservação e ecoturismo	64.455	0,2
rs4e II - Road Show for Entrepreneurship 2008 - 2013	2.379.295	7,8
Acção técnica e Didáctica para a Eficiência Energética e Qualidade do Ar Interior nas Escolas da RAM	494.460	1,6
MAR - Madeira Artistas em Residência	367.990	1,2
III Fórum Mundial de Desenvolvimento Económico Regional	95.219	0,3
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	6.659.149	21,9
Reforço e modernização das capacidades laboratoriais de ensaios de engenharia civil	1.295.195	4,3
SEE - Simulação Empresarial e Empreendedorismo	1.290.000	4,2
OTIC/TecMU-PETT	395.000	1,3
VALIMED - Estudo e validação do cálculo de incertezas de medição associadas a calibrações e ensaios	597.000	2,0
Madeira - ITI	630.000	2,1
Wireless passenger detection	30.000	0,1
GENHYMAPE	60.300	0,2
Genemacor	55.000	0,2
3DWHALE	2.306.654	7,6
AI - Modernização Administrativa	8.822.546	29,0
Projecto Integrado de Modernização do Laboratório Regional de Engenharia Civil	256.888	0,8
e-SESARAM	6.352.010	20,9
Electronicgovernment@E-island.ram	1.330.000	4,4
Rede de Comunicação Estruturada, Construção do Datacenter e Remodelação do Gabinete de Informática	883.648	2,9
Total do Eixo Prioritário	30.428.622	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 21 Distribuição do Investimento aprovado, por Projecto, segundo a Área de Intervenção do Eixo Prioritário Competitividade da Base Económica Regional (30.06.10)

Área de Intervenção	Investimento Elegível	
	Montante (€)	%
AI - Projectos de investimento empresarial integrados e inovadores	24.488.692	40,0
Instalação de sistema de tratamento de efluente industrial	66.800	0,1
Desenvolvimento da competitividade e reforço da capacidade técnica e tecnológica e da modernização da imagem da empresa	118.352	0,2
Criação de empresa como novo produto/serviço	196.302	0,3
Implementação do estabelecimento e Dotação de Meios à sua actividade	199.259	0,3
Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	22.269	0,0
Unidade de tratamento de resíduos de lavagem de lamas	198.700	0,3
Reestruturação da Unidade de Produção	198.113	0,3
Aquisição de máquinas e equipamentos ligados à segurança e ambiente	199.854	0,3
Modernização/renovação do restaurante típico Gavião Novo na zona Histórica do Funchal	109.932	0,2
Criação de Loja Alimentar	141.328	0,2
Modernização das instalações e equipamentos	143.067	0,2
Adaptação de espaço e aquisição de equipamentos	38.793	0,1
O projecto tem como finalidade dotar a empresa de meios/equipamentos para desenvolver a actividade a que se propõe	130.470	0,2
Adaptação de espaço e aquisição de equipamentos	58.205	0,1
Criação de uma unidade de apoio técnico, segurança e ambiental a obras públicas e privadas	498.477	0,8
Modernização de Equipamentos	111.355	0,2
Construção da sede social e aquisição de equipamentos	219.587	0,4
Construção e apetrechamento de um pavilhão	384.740	0,6
Criação de um novo de publicidade que tem como suporte os smarts	49.175	0,1
Obras de adaptação e aquisição de equipamentos	199.903	0,3
Modernização de Instalações e Equipamentos	53.954	0,1
Construção de edifício e aquisição de equipamentos	70.798	0,1
Obras de adaptação e aquisição de equipamentos	164.473	0,3
Qualificação e diversificação da oferta existente	197.921	0,3
Requalificação do estabelecimento Pestana Palms e reforço da utilização de tecnologias de informação por parte da Entidade Promotora	856.725	1,4
Remodelação, modernização e ampliação das instalações da pensão	752.926	1,2
Requalificação de Hotéis	636.638	1,0
Criação de empresa	407.881	0,7
Mudança de Instalações da Farmácia com abertura de Parafarmácia no espaço actual	144.744	0,2
Restauração de um bar e mini mercado (tipo tradicional)	105.671	0,2
Abertura de uma loja de conveniencia	107.136	0,2
Criação de um Cabeleireiro	38.524	0,1
Reestruturação de uma unidade de restauração	95.455	0,2
Abertura de um Espaço comercial	97.922	0,2
Abertura de Loja para atendimento ao público e exposição de flores	59.445	0,1
Sistema de gestao de segurança alimentar e melhoria ao nivel de eficiencia energetica	107.044	0,2
Projecto Especial de qualificação, modernização, requalificação, racionalização e inovação num modelo de desenvolvimento individual da empresa	44.617	0,1
Apetrechamento das instalações da Leuimport	2.122.299	3,5
Aquisição de novos equipamentos para actividade de mergulho	81.070	0,1
Adopção e Instalação de meios informáticos, logísticos e funcionais tendentes à modernização de empresa	36.479	0,1
Modernização da empresa, utilização das boas práticas em termos de gestão e eficiência energética	106.393	0,2
Construir e equipar uma farmácia	200.962	0,3
Revitalização do processo produtivo	414.355	0,7
Investimento em Factores Dinâmicos de Competitividade	87.982	0,1
Implementação de um Robot Mecânico de Farmácia, um Módulo de Gestão de Filas e de um Website com Ges	300.007	0,5
Construção e exploração de Posto de Abastecimento de combustíveis Líquidos	255.746	0,4
Aquisição de uma nova linha de produção apostando em técnicas de fabrico invadoras em Portugal	2.067.987	3,4
Implementação e Certificação de Sistema de Gestão de Segurança Alimentar nos Estabelecimentos de Restauração	42.939	0,1

Área de Intervenção	Investimento Elegível	
	Montante (€)	%
Nova Farmácia na Ribeira Brava	145.940	0,2
Criação do Restaurante VICTORY	792.141	1,3
Remodelação do Hotel Jardim Atlântico nos Prazeres	518.808	0,8
Exploração do Estaleiro para embarcações de recreio na Água de Pena	172.958	0,3
Bar, com jogos de salão (bilhar, setas, etc)	135.631	0,2
Adaptação de nova loja	103.393	0,2
Loja de venda de peças para automóveis	28.597	0,0
Centro de lavagens e Serviços - Elefante Azul - Santa Cruz	858.104	1,4
Criação de empresa, com instalações próprias	577.514	0,9
Modernização empresarial, privilegiando a área de eficiência energética/ambiente	1.537.129	2,5
Redinamização do INATEL Porto Santo	812.131	1,3
Restaurante Tradicional Madeirense	102.484	0,2
Papelaria, Reprografia e Livraria	84.909	0,1
Requalificação do empreendimento Vila Baleira	557.450	0,9
Linha de Crédito PME Madeira	2.621.575	4,3
Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira	2.497.155	4,1
AI - Envolvente Empresarial	36.807.785	60,0
Madeira Gourmet Food Festival	272.697	0,4
Festas do Carnaval 2009-2011	1.028.740	1,7
Festivais Colombo 2008, 2009, 2010 e 2011	418.794	0,7
Festas da Flor 2009-2011	896.584	1,5
Festivais do Atlântico 2009, 2010 e 2011	1.768.094	2,9
Festivais Culturais da Madeira (2009-2013)	2.177.610	3,6
Festas do Fim do Ano 2007 - 2010	19.142.263	31,2
Festas do Vinho 2009-2011	402.278	0,7
Plano Promocional do Vinho Madeira (2009-2011)	1.662.333	2,7
Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional (2009-2010)	587.247	1,0
Construção de Pavilhões	7.122.090	11,6
Sistema de Adução de Água Potável - Parques Empresariais de Ribeira Brava, Calheta, Porto Moniz	1.329.055	2,2
Total do Eixo Prioritário	61.296.475	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional - Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 22 Distribuição do Investimento aprovado, por Projecto, segundo a Área de Intervenção dos Eixos Prioritários III/IV/V/VI (30/06/10)

Área de Intervenção/Tipologia da Operação	Investimento Elegível	
	Montante (€)	%
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	27.129.749	100,0
AI - Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	14.412.674	53,1
Cadastro em SIG das infra-estruturas de água e saneamento básico da RAM	1.250.745	4,6
Renovação das Redes de Água Potável, Residual e Pluvial, do Sector Oriental da Cidade do Funchal.	13.000.000	47,9
Captação, Tratamento e Distribuição de Água Potável à Ribeira Funda	161.929	0,6
AI - Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	9.840.955	36,3
Estabilização da Escarpa do Forte de São João Baptista	171.470	0,6
Proteclor - Dispositivo de Protecção e Defesa Contra Incêndios Florestais	1.641.600	6,1
INTERALTO - Dispositivo para Intervenção em edifícios altos	1.546.124	5,7
Estabilização do Talude Leste Sobranceiro à Vila da Ponta do Sol	445.449	1,6
NI FORMAR - Núcleo de Instalações da Protecção Civil e Formação da Madeira	6.036.312	22,2
AI - Sistemas de gestão ambiental de segunda geração, Rede Natura e Biodiversidade	2.876.120	10,6
Mobilidade inovadora e sustentável no Funchal (Civitas Mimosa)	2.876.120	10,6
EP4 - Coesão Territorial e Governação	87.969.302	100,0
AI - Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos	79.772.862	90,7
PSL - Terminais Marítimos	288.998	0,3
Alargamento da Rua Cónego Agostinho Figueira Faria e Construção da E.M. entre o Mercado do Estreito	2.095.108	2,4
Centro Cívico de Santana	5.000.000	5,7
Requalificação turística Ribeira Faial - Espaço Turístico de Lazer do Faial	2.631.045	3,0
Conteúdos para o Museu da Baleia	1.075.020	1,2
Requalificação do Miradouro do Cabo Girão	2.353.863	2,7
Escola Secundária e Profissional de São Martinho	13.698.831	15,6
Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Carvalhal e Carreiras, Ponta do Sol	1.439.851	1,6
Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo da Visconde Caçongo, Santa Maria Maior	1.116.148	1,3
Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Curral das Freiras	7.247.362	8,2
Escola Básica do 1º Ciclo da Achada	2.816.729	3,2
Reestruturação dos Locais de Formação Tecnológica da DRQP	110.739	0,1
Equipamento Escolar 2009-2013	12.804.000	14,6
Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Garachico - Câmara de Lobos	1.728.485	2,0
Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Campo de Baixo - Porto Santo	1.688.311	1,9
Escola Básica do 1º Ciclo do Espírito Santo - Câmara de Lobos	2.534.776	2,9
Fornecimento e Assentamento de Equipamento e Mobiliário Escolar	6.649.168	7,6
Concepção e construção de instalações para o Centro de Formação (CF) do SPM e Sede do SPM	2.610.763	3,0
Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Lombo de São João - Ribeira Brava	1.268.581	1,4
Infra-estruturas Desportivas de Apoio ao Ensino Básico	10.615.084	12,1
AI - Reabilitação urbana e rural	8.196.440	9,3
Recuperação Urbanística do Porto Moniz	123.000	0,1
Recuperação Urbanística do Sítio da Lapeira - Porto Santo	350.000	0,4
Recuperação Urbanística do Concelho da Ponta do Sol	367.000	0,4
Recuperação Urbanística do Concelho de Machico	176.000	0,2
Infra-estruturas e Arranjos exteriores do Conjunto habitacional Arcebispo D. Aires	393.848	0,4
Infra-estruturas Gerais do Vale da Ribeira da Ponta do Sol	6.786.592	7,7
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da UltraPeriféricidade	53.038.527	100,0
AI - Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas	20.824.036	39,3
Sistema Regional de Triagem, Transferência, Tratamento e Valorização de RSU - Madeira	20.824.036	39,3
AI - Infra-estruturas e equipamentos públicos	32.214.491	60,7
Acesso ao Parque Empresarial da Ribeira Brava	32.214.491	60,7
EP6 - Assistência Técnica	4.940.851	100,0
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	4.940.851	100,0
Assistência Técnica FEDER 2007 - 2010	4.157.151	84,1
Assistência Técnica FEDER 2007 - 2010	783.700	15,9
Total dos Eixos Prioritários III, IV, V e VI	173.078.429	

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional - Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 23 Distribuição do montante aprovado das candidaturas aprovadas no 1º semestre 2010

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível 1º Sem. 2010 (€)	Investimento Elegível (acumulado)(€)	Varição
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	3.374.275	30.428.622	11,1
AI - Incentivos Directos e Indirectos às Empresas	3.258.975	14.946.927	21,8
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	115.300	6.659.149	1,7
AI - Modernização Administrativa	-	8.822.546	-
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	14.715.523	61.296.475	24,0
AI - Projectos de Investimento Empresarial Integrados e Inovadores	12.799.220	24.488.692	52,3
AI - Envolvente Empresarial	1.916.302	36.807.783	5,2
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	11.065.933	27.129.749	40,8
AI - Estruturas de Gestão Ambiental de Primeira Geração	161.929	14.412.674	1,1
AI - Riscos Naturais e Tecnológicos	8.027.884	9.840.955	81,6
AI - Gestão Ambiental Sustentável, Conservação da Natureza e Biodiversidade	2.876.120	2.876.120	100,0
EP4 - Coesão Territorial e Governação	16.848.291	87.969.303	19,2
AI - Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos	16.848.291	79.772.863	21,1
AI - Reabilitação Urbana e Rural	-	8.196.440	-
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperificidade	20.824.036	53.038.526	39,3
AI - Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas	20.824.036	20.824.036	100,0
AI - Infra-estruturas e Equipamentos Públicos	-	32.214.491	-
EP6 - Assistência Técnica	-	4.940.851	-
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	-	4.940.851	-
Total do Programa	66.828.058	264.803.526	25,2

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 24 Distribuição do Investimento aprovado, no Eixo Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento, segundo a CAE da entidade beneficiária

Eixo Prioritário/ CAE da Entidade	Projectos		Investimento Elegível	
	Nº	%	Montante (€)	% Total
10. Indústrias alimentares	1	0,6	125.369	0,05
20. Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos	1	0,6	114.816	0,04
32. Outras indústrias transformadoras	1	0,6	149.775	0,1
38. Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	1	0,6	81.599	0,03
45. Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	1	0,6	79.189	0,03
46. Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	1	0,6	174.106	0,1
47. Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	5	3,1	1.951.035	0,7
49. Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	1	0,6	30.000	0,01
58. Actividades de edição	1	0,6	225.212	0,1
60. Actividades de rádio e de televisão	1	0,6	44.595	0,02
61. Telecomunicações	1	0,6	5.550.000	2,1
62. Consultoria e programação informática e actividades relacionadas	5	3,1	1.138.533	0,4
70. Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	4	2,5	4.209.328	1,6
71. Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas	2	1,2	161.850	0,1
72. Actividades de investigação científica e de desenvolvimento	4	2,5	2.643.542	1,0
73. Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	2	1,2	138.720	0,1
74. Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2	1,2	82.755	0,03
79. Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas	1	0,6	136.600	0,1
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	6	3,7	10.987.612	4,1
85. Educação	2	1,2	1.685.000	0,6
93. Actividades desportivas, de diversão e recreativas	1	0,6	64.455	0,02
94. Actividades das organizações associativas	2	1,2	463.209	0,2
96. Outras actividades de serviços pessoais	2	1,2	191.322	0,1
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	48	29,4	30.428.622	11,5
Total do Programa	163	100,0	264.803.526	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 25 Distribuição do Investimento aprovado, no Eixo Inovação, Competitividade da Base Económica Regional, segundo a CAE da entidade beneficiária

Eixo Prioritário/ CAE da Entidade	Projectos		Investimento Elegível	
	Nº	%	Montante (€)	% Total
10. Indústrias alimentares	5	3,1	2.986.702	1,1
20. Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos	1	0,6	66.800	0,03
25. Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos	1	0,6	384.740	0,1
33. Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	1	0,6	172.958	0,1
38. Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	1	0,6	198.700	0,1
41. Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios	3	1,8	1.378.600	0,5
43. Actividades especializadas de construção	1	0,6	219.587	0,1
45. Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	4	2,5	3.120.355	1,2
47. Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	16	9,8	2.353.011	0,9
55. Alojamento	5	3,1	3.322.547	1,3
56. Restauração e similares	7	4,3	699.156	0,3
69. Actividades jurídicas e de contabilidade	5	3,1	422.650	0,2
70. Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	3	1,8	8.723.842	3,3
73. Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	1	0,6	49.175	0,02
74. Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2	1,2	254.507	0,1
81. Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins	1	0,6	130.470	0,05
82. Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	2	1,2	777.417	0,3
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	11	6,7	33.202.672	12,5
93. Actividades desportivas, de diversão e recreativas	1	0,6	81.070	0,03
94. Actividades das organizações associativas	1	0,6	812.131	0,3
96. Outras actividades de serviços pessoais	4	2,5	1.939.385	0,7
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	76	46,6	61.296.475	23,1
Total do Programa	163	100,0	264.803.526	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 26 Distribuição do Investimento aprovado, no Eixos Prioritários III, IV, V, VI, segundo a CAE da entidade beneficiária

Eixo Prioritário/ CAE da Entidade	Projectos		Investimento Elegível	
	Nº	%	Montante (€)	% Total
36. Captação, tratamento e distribuição de água	1	0,6	1.250.745	0,5
49. Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	1	0,6	2.876.120	1,1
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	7	4,3	23.002.884	8,7
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	9	5,5	27.129.749	10,2
41. Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios	2	1,2	7.631.045	2,9
50. Transportes por água	1	0,6	288.998	0,1
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	17	10,4	76.311.758	28,8
85. Educação	1	0,6	110.739	0,0
94. Actividades das organizações associativas	5	3,1	3.626.763	1,4
EP4 - Coesão Territorial e Governação	26	16,0	87.969.303	33,2
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	2	1,2	53.038.526	20,0
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperificidade	2	1,2	53.038.526	20,0
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	2	1,2%	4.940.851	1,9
EP6 - Assistência Técnica	2	1,2%	4.940.851	1,9
Total do Programa	163	100,0	264.803.526	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 27 Distribuição dos projectos e do montante aprovado por tipo de Projecto (30.06.10)

Eixo/ Tipo de Projecto	Projectos		Investimento/ Custo total elegível	
	Nº	%	Montante (€)	%
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	48	29,4	30.428.622	11,5
Auxílios de Estado	32	19,6	8.933.718	3,4
Auxílios de Estado Grande Projecto	1	0,6	5.550.000	2,1
Projecto Público	15	9,2	15.944.904	6,0
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	76	46,6	61.296.475	23,1
Auxílios de Estado	62	38,0	19.369.962	7,3
Engenharia Financeira	2	1,2	5.118.730	1,9
Projectos geradores de Receitas	1	0,6	7.122.090	2,7
Projecto Público	11	6,7	29.685.694	11,2
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	9	5,5	27.129.749	10,2
Projecto Público	9	5,5	27.129.749	10,2
EP4 - Coesão Territorial e Governação	26	16,0	87.969.303	33,2
Auxílios de Estado	1	0,6	288.998	0,1
Projecto Público	25	15,3	87.680.305	33,1
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperificidade	2	1,2	53.038.526	20,0
Projecto Público	2	1,2	53.038.526	20,0
EP6 - Assistência Técnica	2	1,2	4.940.851	1,9
Projecto Público	2	1,2	4.940.851	1,9
Total do Programa	163	100,0	264.803.526	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 28 Distribuição dos projectos e do montante aprovado por tipo de Entidade (30.06.10)

Eixo/ Tipo de Entidade	Projectos		Investimento/ Custo total elegível	
	Nº	%	Montante (€)	%
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	48	29,4	30.428.622	11,5
Administração Pública	11	6,7	14.821.695	5,6
Privados	37	22,7	15.606.927	5,9
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	76	46,6	61.296.475	23,1
Administração Pública	11	6,7	33.202.672	12,5
Privados	65	39,9	28.093.803	10,6
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	9	5,5	27.129.749	10,2
Administração Pública	8	4,9	24.253.629	9,2
Privados	1	0,6	2.876.120	1,1
EP4 - Coesão Territorial e Governação	26	16,0	87.969.303	33,2
Administração Pública	18	11,0	76.422.497	28,9
Privados	8	4,9	11.546.806	4,4
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperificidade	2	1,2	53.038.526	20,0
Administração Pública	2	1,2	53.038.526	20,0
Privados	-	-	-	-
EP6 - Assistência Técnica	2	1,2	4.940.851	1,9
Administração Pública	2	1,2	4.940.851	1,9
Privados	-	-	-	-
Total do Programa	163	100,0%	264.803.526	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 29 Ponto de situação do Programa (30.06.10)

Eixo	Aprovação				Execução				Pagamentos	Taxa de realização (VAL/AP)
	Investimento/ Custo total elegível (€)	Despesa Pública (€)	Fundo Comunitário (€)	Contrapartida Pública Nacional (€)	Investimento/ Custo total elegível (€)	Despesa Pública (€)	Fundo Comunitário (€)	Contrapartida Pública Nacional (€)	Fundo Comunitário (€)	
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	30.428.622	24.641.947	17.919.389	6.722.558	2.103.905	1.864.396	1.408.841	455.555	1.341.713	7,86
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	61.296.475	49.799.110	35.716.932	14.082.178	17.732.426	17.286.618	13.371.840	3.914.778	13.972.473	37,44
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	27.129.749	27.129.749	21.416.187	5.713.562	790.582	790.582	632.466	158.116	632.603	2,95
EP4 - Coesão Territorial e Governação	87.969.303	87.830.584	70.264.467	17.566.117	32.367.352	32.367.352	25.893.882	6.473.470	31.388.466	36,85
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	53.038.526	53.038.526	26.519.263	26.519.263	22.849.026	22.849.026	11.424.513	11.424.513	11.844.763	43,08
EP6 - Assistência Técnica	4.940.851	4.940.851	4.199.723	741.128	1.425.241	1.425.241	1.211.455	213.786	1.305.558	28,85
Total	264.803.526	247.380.766	176.035.961	71.344.805	77.268.533	76.583.216	53.942.997	22.640.219	60.485.576	30,64

(*) Fundo Comunitário Executado/ Fundo Comunitário Aprovado

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional - Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Anexo I.C - Execução

Quadro 30 Indicadores de Execução dos projectos executados, por Eixo Prioritário, segundo a Área de Intervenção/Tipologia de Operação (30.06.10)

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Investimento/ Custo total elegível		Despesa Pública (€)	Fundo Comunitário (€)	Contrapartida Nacional (€)
	Montante (€)	%			
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	2.103.905	2,7	1.864.396	1.408.841	455.555
AI - Incentivos Directos e Indirectos às Empresas	750.755	1,0	511.247	337.145	174.102
Incentivos às Empresas, designadamente PME	479.018	0,6	239.509	119.754	119.754
Acções Inovadoras	271.738	0,4	271.738	217.390	54.348
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	877.656	1,1	877.656	701.957	175.700
Apoio ao Sistema Científico e Tecnológico	736.564	1,0	736.564	589.082	147.481
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	141.093	0,2	141.093	112.874	28.219
AI - Modernização Administrativa	475.493	0,6	475.493	369.740	105.754
Modernização Administrativa	475.493	0,6	475.493	369.740	105.754
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	17.732.426	22,9	17.286.618	13.371.840	3.914.778
AI - Projectos de Investimento Empresarial Integrados e Inovadores	1.898.892	2,5	1.453.084	726.542	726.542
Incentivos às Empresas, designadamente PME	697.944	0,9	252.135	126.068	126.068
Engenharia Financeira	1.200.948	1,6	1.200.948	600.474	600.474
AI - Envolve Empresarial	15.833.534	20,5	15.833.534	12.645.298	3.188.236
Acções Colectivas	12.078.402	15,6	12.078.402	9.641.192	2.437.209
Acolhimento Empresarial	3.755.132	4,9	3.755.132	3.004.106	751.026
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	790.582	1,0	790.582	632.466	158.116
AI - Estruturas de Gestão Ambiental de Primeira Geração	-	-	-	-	-
Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa	-	-	-	-	-
AI - Riscos Naturais e Tecnológicos	790.582	1,0	790.582	632.466	158.116
Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	790.582	1,0	790.582	632.466	158.116
AI - Gestão Ambiental Sustentável, Conservação da Natureza e Biodiversidade	-	-	-	-	-
Sistemas de gestão ambiental de segunda geração, Rede Natura e Biodiversidade	-	-	-	-	-
EP4 - Coesão Territorial e Governação	32.367.352	41,9	32.367.352	25.893.882	6.473.470
AI - Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos	27.118.766	35,1	27.118.766	21.695.013	5.423.753
Mobilidade	1.804.695	2,3	1.804.695	1.443.756	360.939
Culturais, de Potencial Turístico e de Lazer	1.227.998	1,6	1.227.998	982.398	245.600
Educação	24.086.073	31,2	24.086.073	19.268.858	4.817.215
AI - Reabilitação Urbana e Rural	5.248.586	6,8	5.248.586	4.198.869	1.049.717
Reabilitação Urbana e Rural	5.248.586	6,8	5.248.586	4.198.869	1.049.717
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	22.849.026	29,6	22.849.026	11.424.513	11.424.513
AI - Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas	5.883.500	7,6	5.883.500	2.941.750	2.941.750
Apoio ao Funcionamento e Prestação de Serviços de Interesse Económico Geral	5.883.500	7,6	5.883.500	2.941.750	2.941.750
AI - Infra-estruturas e Equipamentos Públicos	16.965.526	22,0	16.965.526	8.482.763	8.482.763
Infra-estruturas e Equipamentos Públicos para Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	16.965.526	22,0	16.965.526	8.482.763	8.482.763
EP6 - Assistência Técnica	1.425.241	1,8	1.425.241	1.211.455	213.786
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	1.425.241	1,8	1.425.241	1.211.455	213.786
Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	1.425.241	1,8	1.425.241	1.211.455	213.786
Total do Programa	77.268.533	100,0	76.583.216	53.942.997	22.640.219

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 31 Distribuição do Investimento executado pelos projectos, segundo a Área de Intervenção/Tipologia de Operação dos Eixo Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento (30.06.10)

Área de Intervenção/Projecto	Investimento Elegível	
	Montante (€)	%
AI - Incentivos Directos e Indirectos às Empresas	750.754	35,7
Implementação de uma sociedade prestadora de serviços específicos no âmbito da gestão energética	-	-
Prestação de serviços de concepção, design e produção de instalações interactivas	-	-
Criação de empresa	-	-
Automização documental com vista à optimização integrada de processos	199.864	9,5
Criação de uma lavandaria Low Cost	106.213	5,0
Serviços Certificação acústica, eficiência energética de edifícios, mapas ruído, consult. Qualidade de construção	-	-
Constituição de empresa para fabricação de próteses	-	-
Fornecimento de um sistema integrado gestão de segurança	172.940	8,2
Desenvolvimento e implementação de um sistema integrado de gestão colaborativa	-	-
Alargamento da gama de bens ou serviços, melhoria da qualidade dos bens ou serviços, maior flexibilidade de produção ou fornecimento de serviços	-	-
Outras actividades dos serviços de informação	-	-
Prestar serviços na área de consultoria	-	-
Prestação de Serviços Personalizados apoiados nas Tecnologias de informação de carácter inovador	-	-
Sistemas de Limpezas inovadores	-	-
Instalação dum centro de rastreio de satélites - fornecimento de capacidade satelitar	-	-
Criação de empresa no sector das tecnologias de informação	-	-
Uma ideia inovadora na RAM, o saco de pão	-	-
Emissão de conteúdos visuais através da "internet"	-	-
Abertura de uma nova loja	-	-
Investigação ao desenvolvimento de superfícies interactivas 6D(projecção 3D, Som; aromatização e toque) em larga escala para espaço públicos	-	-
Alargamento dos serviçosna área de Marketing online, maior flexibilidade de produção de estatística sobre a efectividade de comunicação	-	-
Tecnologias de Informação - Emproj. SATEC	-	-
Reestruturação tecnológica e introdução de eficiências energéticas nos processos de gestão	-	-
QUALIRAM - Serviços de Consultoria	-	-
Doutor Bateria - Reutilização de Baterias	-	-
Empresa de publicidade e serviços multimédia	-	-
Industria Química	-	-
Editoria livros a preços reduzidos em circuito tradicional e plataformas digitais	-	-
Rebeldes Sabores	-	-
Abertura de uma nova loja	-	-
Turismo científico e de conservação e ecoturismo	-	-
rs4e II - Road Show for Entrepreneurship 2008 - 2013	203.048	9,7
Acção técnica e Didáctica para a Eficiência Energética e Qualidade do Ar Interior nas Escolas da RAM	-	-
MAR - Madeira Artistas em Residência	23.898	1,1
III Fórum Mundial de Desenvolvimento Económico Regional	44.791	2,1
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	877.657	41,7
Reforço e modernização das capacidades laboratoriais de ensaios de engenharia civil	691.017	32,8
SEE - Simulação Empresarial e Empreendedorismo	20.012	1,0
OTIC/TecMU-PETT	-	-
VALIMED - Estudo e validação do cálculo de incertezas de medição associadas a calibrações e ensaios	23.850	1,1
Madeira - ITI	-	-
Wireless passenger detection	1.685	0,1
GENHYMAPE	-	-
Genemacor	-	-
3DWHALE	141.093	6,7
AI - Modernização Administrativa	475.494	22,6
Projecto Integrado de Modernização do Laboratório Regional de Engenharia Civil	28.346	1,3
e-SESARAM	78.678	3,7
Electronicgovernment@E-island.ram	155.371	7,4
Rede de Comunicação Estruturada, Construção do Datacenter e Remodelação do Gabinete de Informática	213.099	10,1
Total do Eixo Prioritário I	2.103.905	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 32 Distribuição do Investimento executado pelos projectos, segundo a Área de Intervenção/Tipologia de Operação dos Eixo Competitividade da Base Económica Regional (30/06/10)

Área de Intervenção	Investimento Elegível	
	Montante (€)	%
AI - Projectos de investimento empresarial integrados e inovadores	1.898.893	10,7
Instalação de sistema de tratamento de efluente industrial	64.800	0,4
Desenvolvimento da competitividade e reforço da capacidade técnica e tecnológica e da modernização da imagem da empresa	118.352	0,7
Criação de empresa como novo produto/serviço	-	-
Implementação do estabelecimento e Dotação de Meios à sua actividade	-	-
Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	-	-
Unidade de tratamento de resíduos de lavagem de lamas	198.700	1,1
Reestruturação da Unidade de Produção	-	-
Aquisição de máquinas e equipamentos ligados à segurança e ambiente	-	-
Modernização/renovação do restaurante típico Gavião Novo na zona Histórica do Funchal	-	-
Criação de Loja Alimentar	-	-
Modernização das instalações e equipamentos	140.256	0,8
Adaptação de espaço e aquisição de equipamentos	37.292	0,2
O projecto tem como finalidade dotar a empresa de meios/equipamentos para desenvolver a actividade a que se propõe	-	-
Adaptação de espaço e aquisição de equipamentos	-	-
Criação de uma unidade de apoio técnico, segurança e ambiental a obras públicas e privadas	-	-
Modernização de Equipamentos	-	-
Construção da sede social e aquisição de equipamentos	-	-
Construção e apetrechamento de um pavilhão	-	-
Criação de um novo de publicidade que tem como suporte os smarts	-	-
Obras de adaptação e aquisição de equipamentos	-	-
Modernização de Instalações e Equipamentos	-	-
Construção de edifício e aquisição de equipamentos	-	-
Obras de adaptação e aquisição de equipamentos	-	-
Qualificação e diversificação da oferta existente	138.545	0,8
Requalificação do estabelecimento Pestana Palms e reforço da utilização de tecnologias de informação por parte da Entidade Promotora	-	-
Remodelação, modernização e ampliação das instalações da pensão	-	-
Requalificação de Hotéis	-	-
Criação de empresa	-	-
Mudança de Instalações da Farmácia com abertura de Parafarmácia no espaço actual	-	-
Restauração de um bar e mini mercado (tipo tradicional)	-	-
Abertura de uma loja de conveniencia	-	-
Criação de um Cabeleireiro	-	-
Reestruturação de uma unidade de restauração	-	-
Abertura de um Espaço comercial	-	-
Abertura de Loja para atendimento ao público e exposição de flores	-	-
Sistema de gestão de segurança alimentar e melhoria ao nível de eficiencia energetica	-	-
Projecto Especial de qualificação, modernização, requalificação, racionalização e inovação num modelo de desenvolvimento individual da empresa	-	-
Apetrechamento das instalações da Leuimport	-	-
Aquisição de novos equipamentos para actividade de mergulho	-	-
Adopção e Instalação de meios informáticos, logísticos e funcionais tendentes à modernização de empresa	-	-
Modernização da empresa, utilização das boas práticas em termos de gestão e eficiência energética	-	-
Construir e equipar uma farmácia	-	-
Revitalização do processo produtivo	-	-
Investimento em Factores Dinâmicos de Competitividade	-	-
Implementação de um Robot Mecânico de Farmácia, um Módulo de Gestão de Filas e de um Website com Ges	-	-
Construção e exploração de Posto de Abastecimento de combustíveis Líquidos	-	-
Aquisição de uma nova linha de produção apostando em técnicas de fabrico invadoras em Portugal	-	-

Área de Intervenção	Investimento Elegível	
	Montante (€)	%
Implementação e Certificação de Sistema de Gestão de Segurança Alimentar nos Estabelecimentos de Restauração	-	-
Nova Farmácia na Ribeira Brava	-	-
Criação do Restaurante VICTORY	-	-
Remodelação do Hotel Jardim Atlântico nos Prazeres	-	-
Exploração do Estaleiro para embarcações de recreio na Água de Pena	-	-
Bar, com jogos de salão (bilhar, setas, etc)	-	-
Adaptação de nova loja	-	-
Loja de venda de peças para automóveis	-	-
Centro de lavagens e Serviços - Elefante Azul - Santa Cruz	-	-
Criação de empresa, com instalações próprias	-	-
Modernização empresarial, privilegiando a área de eficiência energética/ambiente	-	-
Redinamização do INATEL Porto Santo	-	-
Restaurante Tradicional Madeirense	-	-
Papelaria, Reprografia e Livraria	-	-
Requalificação do empreendimento Vila Baleira	-	-
Linha de Crédito PME Madeira	200.948	1,1
Linha de Crédito Bonificado para Micro e Pequenas Empresas da Madeira	1.000.000	5,6
AI - Envolvente Empresarial	15.833.534	89,3
Madeira Gourmet Food Festival	980	0,01
Festas do Carnaval 2009-2011	628.973	3,5
Festivais Colombo 2008, 2009, 2010 e 2011	197.613	1,1
Festas da Flor 2009-2011	278.685	1,6
Festivais do Atlântico 2009, 2010 e 2011	489.006	2,8
Festivais Culturais da Madeira (2009-2013)	268.466	1,5
Festas do Fim do Ano 2007 - 2010	9.877.568	55,7
Festas do Vinho 2009-2011	121.820	0,7
Plano Promocional do Vinho Madeira (2009-2011)	115.975	0,7
Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional (2009-2010)	99.316	0,6
Construção de Pavilhões	3.604.324	20,3
Sistema de Adução de Água Potável - Parques Empresariais de Ribeira Brava, Calheta, Porto Moniz	150.808	0,9
Total do Eixo Prioritário II	17.732.427	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 33 Distribuição do Investimento executado pelos projectos, segundo a Área de Intervenção/Projecto dos Eixos Prioritários III, IV, V e VI (30.06.10)

Área de Intervenção/Tipologia da Operação	Investimento Elegível	
	Montante (€)	%
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	17.288.794	100,0
AI - Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	14.412.674	83,4
Cadastro em SIG das infra-estruturas de água e saneamento básico da RAM	1.250.745	7,2
Renovação das Redes de Água Potável, Residual e Pluvial, do Sector Oriental da Cidade do Funchal.	13.000.000	75,2
Captação, Tratamento e Distribuição de Água Potável à Ribeira Funda	161.929	0,9
AI - Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	9.840.955	56,9
Estabilização da Escarpa do Forte de São João Baptista	171.470	1,0
Protecflor - Dispositivo de Protecção e Defesa Contra Incêndios Florestais	1.641.600	9,5
INTERALTO - Dispositivo para Intervenção em edifícios altos	1.546.124	8,9
Estabilização do Talude Leste Sobranceiro à Vila da Ponta do Sol	445.449	2,6
NI FORMAR - Núcleo de Instalações da Protecção Civil e Formação da Madeira	6.036.312	34,9
AI - Sistemas de gestão ambiental de segunda geração, Rede Natura e Biodiversidade	2.876.120	16,6
Mobilidade inovadora e sustentável no Funchal (Civitas Mimosa)	2.876.120	16,6
EP4 - Coesão Territorial e Governação	87.969.302	100,0
AI - Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos	79.772.862	90,7
PSL - Terminais Marítimos	288.998	0,3
Alargamento da Rua Cónego Agostinho Figueira Faria e Construção da E.M. entre o Mercado do Estreito	2.095.108	2,4
Centro Cívico de Santana	5.000.000	5,7
Requalificação turística Ribeira Faial - Espaço Turístico de Lazer do Faial	2.631.045	3,0
Conteúdos para o Museu da Baleia	1.075.020	1,2
Requalificação do Miradouro do Cabo Girão	2.353.863	2,7
Escola Secundária e Profissional de São Martinho	13.698.831	15,6
Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Carvalhal e Carreiras, Ponta do Sol	1.439.851	1,6
Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo da Visconde Cacongo, Santa Maria Maior	1.116.148	1,3
Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Curral das Freiras	7.247.362	8,2
Escola Básica do 1º Ciclo da Achada	2.816.729	3,2
Reestruturação dos Locais de Formação Tecnológica da DRQP	110.739	0,1
Equipamento Escolar 2009-2013	12.804.000	14,6
Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Garachico - Câmara de Lobos	1.728.485	2,0
Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Campo de Baixo - Porto Santo	1.688.311	1,9
Escola Básica do 1º Ciclo do Espírito Santo - Câmara de Lobos	2.534.776	2,9
Fornecimento e Assentamento de Equipamento e Mobiliário Escolar	6.649.168	7,6
Concepção e construção de instalações para o Centro de Formação (CF) do SPM e Sede do SPM	2.610.763	3,0
Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Lombo de São João - Ribeira Brava	1.268.581	1,4
Infra-estruturas Desportivas de Apoio ao Ensino Básico	10.615.084	12,1
AI - Reabilitação urbana e rural	8.196.440	9,3
Recuperação Urbanística do Porto Moniz	123.000	0,1
Recuperação Urbanística do Sítio da Lapeira - Porto Santo	350.000	0,4
Recuperação Urbanística do Concelho da Ponta do Sol	367.000	0,4
Recuperação Urbanística do Concelho de Machico	176.000	0,2
Infra-estruturas e Arranjos exteriores do Conjunto habitacional Arcebispo D. Aires	393.848	0,4
Infra-estruturas Gerais do Vale da Ribeira da Ponta do Sol	6.786.592	7,7
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da UltraPerificidade	53.038.527	100,0
AI - Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas	20.824.036	39,3
Sistema Regional de Triagem, Transferência, Tratamento e Valorização de RSU - Madeira	20.824.036	39,3
AI - Infra-estruturas e equipamentos públicos	32.214.491	60,7
Acesso ao Parque Empresarial da Ribeira Brava	32.214.491	60,7
EP6 - Assistência Técnica	4.940.851	100,0
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	4.940.851	100,0
Assistência Técnica FEDER 2007 - 2010	4.157.151	84,1
Assistência Técnica FEDER 2007 - 2010	783.700	15,9
Total dos Eixos Prioritários III, IV, V e VI	163.237.474	

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 34 Distribuição do Investimento elegível executado por concelho, segundo o Tema Prioritário/ Eixo Prioritário (30.06.10)

Eixo Prioritário	Concelho	Investimento Elegível	
		Montante (€)	%
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	Total	2.103.905	2,7
	Funchal	1.704.914	2,2
	Machico	141.093	0,2
	Porto Santo	155.371	0,2
	Ribeira Brava	-	-
	Santa Cruz	-	-
	RAM	102.528	0,1
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	Total	17.732.426	22,9
	Câmara de Lobos	-	-
	Funchal	12.046.767	15,6
	Machico	64.800	0,1
	Ponta de Sol	198.700	0,3
	Porto Moniz	-	-
	Ribeira Brava	-	-
	Porto Santo	197.613	0,3
	Santa Cruz	-	-
	Calheta	150.808	0,2
RAM	5.073.738	6,6	
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	Total	790.582	1,0
	Funchal	0	0,0
	Machico	161.032	0,2
	Ponta de Sol	34.200	0,04
	Porto Moniz	-	-
	RAM	595.350	0,8
EP4 - Coesão Territorial e Governação	Total	32.367.352	41,9
	Câmara de Lobos	5.481.286	7,1
	Funchal	7.232.548	9,4
	Machico	922.539	1,2
	Ponta de Sol	5.301.229	6,9
	Porto Moniz	114.588	0,1
	Porto Santo	1.635.275	2,1
	Ribeira Brava	250.931	0,3
	Santana	466.999	0,6
	RAM	10.961.956	14,2
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperificidade	Total	22.849.026	29,6
	Ribeira Brava	16.965.526	22,0
EP6 - Assistência Técnica	RAM	5.883.500	7,6
	RAM	1.425.241	1,8
Total do Programa		77.268.533	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 35 Distribuição do Investimento executado, no Eixo Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento, segundo a CAE da entidade beneficiária

Eixo Prioritário/ CAE da Entidade	Investimento Elegível	
	Montante (€)	% Total
10. Indústrias alimentares	2.103.905	2,7
20. Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos	-	-
32. Outras indústrias transformadoras	-	-
38. Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	-	-
45. Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	-	-
46. Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	-	-
47. Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	172.940	0,2
49. Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	-	-
58. Actividades de edição	1.685	0,002
60. Actividades de rádio e de televisão	-	-
61. Telecomunicações	-	-
62. Consultoria e programação informática e actividades relacionadas	-	-
70. Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	199.864	0,3
71. Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises	203.048	0,3
72. Actividades de investigação científica e de desenvolvimento	0	0,0
73. Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	743.213	1,0
74. Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-	-
79. Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas	-	-
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	-	-
85. Educação	588.240	0,8
93. Actividades desportivas, de diversão e recreativas	20.012	0,03
94. Actividades das organizações associativas	-	-
96. Outras actividades de serviços pessoais	68.690	0,1
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	2.103.905	2,7
Total do Programa	77.268.533	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 36 Distribuição do Investimento executado, no Eixo Inovação, Competitividade da Base Económica Regional, segundo a CAE da entidade beneficiária

Eixo Prioritário/ CAE da Entidade	Investimento Elegível	
	Montante (€)	% Total
10. Indústrias alimentares	-	-
20. Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos	64.800	0,1
25. Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos	-	-
33. Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	-	-
38. Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	198.700	0,3
41. Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios	-	-
43. Actividades especializadas de construção	-	-
45. Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	-	-
47. Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	175.836	0,2
55. Alojamento	-	-
56. Restauração e similares	-	-
69. Actividades jurídicas e de contabilidade	258.608	0,3
70. Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	3.756.113	4,9
73. Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	-	-
74. Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-	-
81. Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins	-	-
82. Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	-	-
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	13.278.370	17,2
93. Actividades desportivas, de diversão e recreativas	-	-
94. Actividades das organizações associativas	-	-
96. Outras actividades de serviços pessoais	-	-
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	17.732.426	22,9
Total do Programa	77.268.533	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 37 Distribuição do Investimento executado, no Eixos Prioritários III, IV, V, VI, segundo a CAE da entidade beneficiária

Eixo Prioritário/ CAE da Entidade	Investimento Elegível	
	Montante (€)	% Total
36. Captação, tratamento e distribuição de água	-	-
49. Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	-	-
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	790.582	1,0
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	790.582	1,0
41. Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios	466.999	0,6
50. Transportes por água	-	-
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	30.933.231	40,0
85. Educação	109.930	0,1
91. Actividades das organizações associativas	857.192	1,1
EP4 - Coesão Territorial e Governação	32.367.352	41,9
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	22.849.026	29,6
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	22.849.026	29,6
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	1.425.241	1,8
EP6 - Assistência Técnica	1.425.241	1,8
Total do Programa	77.268.533	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 38 Distribuição dos projectos e do montante executado, por tipo de Projecto (30.06.10)

Eixo/ Tipo de Entidade	Investimento/ Custo total elegível	
	Montante (€)	%
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	2.103.905	2,7
Auxílios de Estado	682.066	0,9
Auxílios de Estado Grande Projecto	-	-
Projecto Público	1.421.839	1,8
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	17.732.426	22,9
Auxílios de Estado	697.944	0,9
Engenharia Financeira	1.200.948	1,6
Projectos geradores de Receitas	3.604.324	4,7
Projecto Público	12.229.210	15,8
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	790.582	1,0
Projecto Público	790.582	1,0
EP4 - Coesão Territorial e Governação	32.367.352	41,9
Auxílios de Estado	-	-
Projecto Público	32.367.352	41,9
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	22.849.026	29,6
Projecto Público	22.849.026	29,6
EP6 - Assistência Técnica	1.425.241	1,8
Projecto Público	1.425.241	1,8
Total do Programa	77.268.533	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 39 Distribuição dos projectos e do montante executado, por tipo de Entidade (30.06.10)

Eixo/ Tipo de Entidade	Investimento/ Custo total elegível	
	Montante (€)	%
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	2.103.905	2,7
Administração Pública	1.351.465	1,7
Privados	752.440	1,0
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	17.732.426	22,9
Administração Pública	13.278.370	17,2
Privados	4.454.057	5,8
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	790.582	1,0
Administração Pública	790.582	1,0
Privados	-	-
EP4 - Coesão Territorial e Governação	32.367.352	41,9
Administração Pública	31.043.160	40,2
Privados	1.324.192	1,7
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	22.849.026	29,6
Administração Pública	22.849.026	29,6
Privados	-	-
EP6 - Assistência Técnica	1.425.241	1,8
Administração Pública	1.425.241	1,8
Privados	-	-
Total do Programa	77.268.533	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 40 Programação Financeira e montantes executados por Eixo Prioritário (30.06.10)

Eixo Prioritário	Programação			Execução			
	Investimento/ Custo total elegível (10 ³ €)	Despesa Pública (10 ³ €)	Fundo Comunitário (10 ³ €)	Investimento/ Custo total elegível (10 ³ €)	Despesa Pública (10 ³ €)	Fundo Comunitário (10 ³ €)	Taxa de execução (EX/PR)
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	43.741	43.741	34.993	2.104	1.864	1.409	4,8
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional	61.840	61.840	49.472	17.732	17.287	13.372	28,7
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	89.178	89.178	71.343	791	791	632	0,9
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação	114.897	114.897	91.917	32.367	32.367	25.894	28,2
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	132.649	132.649	66.325	22.849	22.849	11.425	17,2
Eixo VI - Assistência Técnica	7.647	7.647	6.500	1.425	1.425	1.211	18,6
Total do Programa	449.953	449.953	320.549	77.269	76.583	53.943	17,2

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional - Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 41 Indicadores Financeiros de execução, por Eixo Prioritário (30.06.10)

Eixo Prioritário	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de realização (EX/AP)	Taxa de pagamento (PG/AP)	Taxa de reembolso (PG/EX)
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	69,6	4,8	6,9	4,4	63,8
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional	99,1	28,7	28,9	22,8	78,8
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	30,4	0,9	2,9	2,3	80,0
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação	76,6	28,2	36,8	35,7	97,0
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	40,0	17,2	43,1	22,3	51,8
Eixo VI - Assistência Técnica	64,6	18,6	28,8	26,4	91,6
Total Programa Operacional	58,9	17,2	29,2	22,8	78,3

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional - Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Anexo I.D - Temas Prioritários

Quadro 42 Distribuição dos Projectos e do Investimento aprovado, por Tema Prioritário, segundo o Eixo do Programa (30.06.10)

Tema Prioritário	Projectos		Investimento Elegível	
	Nº	%	Montante (€)	%
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	48	29,4	30.428.622	11,5
1. Actividades de I&DT em centros de investigação	4	2,5	2.007.495	0,8
2. Infra-estruturas de IDT (incluindo implantação material, instrumentação e redes informáticas de alta velocidade entre os centros) e centros de competência numa tecnologia específica	2	1,2	1.920.000	0,7
3. Transferência de tecnologia e melhoria de redes de cooperação...	1	0,6	395.000	0,1
5. Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	2	1,2	463.209	0,2
8. Outros Investimentos em empresas	31	19,0	11.609.964	4,4
9. Outras medidas destinadas a estimular a investigação, a inovação e o empreendedorismo nas PME	1	0,6	2.379.295	0,9
11. Tecnologias da informação e da comunicação (acesso, segurança, interoperabilidade, prevenção de riscos, investigação, inovação, ciber-conteúdo, etc.)	3	1,8	7.492.546	2,8
12. Tecnologias da informação e da comunicação (RTE-TIC)	1	0,6	30.000	0,0
13. Serviços e Aplicações para os cidadãos	2	1,2	3.636.654	1,4
43. Eficiência energética, co-geração, gestão da energia	1	0,6	494.460	0,2
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	76	46,6	61.296.475	23,1
5. Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	4	2,5	10.700.725	4,0
8. Outros Investimentos em empresas	62	38,0	19.369.962	7,3
9. Outras medidas destinadas a estimular a investigação, a inovação e o empreendedorismo nas PME	2	1,2	5.118.730	1,9
56. Protecção e desenvolvimento do património natural	1	0,6	2.177.610	0,8
57. Outros apoios para melhorar os serviços turísticos	7	4,3	23.929.449	9,0
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	9	5,5	27.129.749	10,2
45. Gestão e distribuição de água (potável)	3	1,8	14.412.674	5,4
52. Promoção de transporte urbanos limpos	1	0,6	2.876.120	1,1
53. Prevenção de riscos (incluindo cheias e implementação de planos e medidas de prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos)	5	3,1	9.840.955	3,7
EP4 - Coesão Territorial e Governação	26	16,0	87.969.303	33,2
23. Estradas Regionais/locais	1	0,6	2.095.108	0,8
30. Portos	1	0,6	288.998	0,1
57. Outros apoios para melhorar os serviços turísticos	2	1,2	4.984.908	1,9
59. Desenvolvimento de infra-estruturas culturais	2	1,2	6.075.020	2,3
61. Projectos integrados de reabilitação urbana e rural	5	3,1	7.802.592	2,9
75. Infra-estruturas de Educação	14	8,6	66.328.829	25,0
78. Infra-estruturas de Habitação	1	0,6	393.848	0,1
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperificidade	2	1,2	53.038.526	20,0
23. Estradas Regionais/locais	1	0,6	32.214.491	12,2
82. Compensação de eventuais sobrecustos decorrentes do défice de acessibilidade e da fragmentação do território	1	0,6	20.824.036	7,9
EP6 - Assistência Técnica	2	1,2	4.940.851	1,9
85. Preparação, implementação, monitorização e controlo	2	1,2	4.940.851	1,9
Total do Programa	163	100,0	264.803.526	100,0

Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Quadro 43 Distribuição do Investimento executado, por Tema Prioritário, segundo o Eixo do Programa (30.06.10)

Tema Prioritário	Investimento Elegível	
	Montante (€)	%
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	2.103.905	2,7
1. Atividades de I&DT em centros de investigação	714.867	0,9
2. Infra-estruturas de IDT (incluindo implantação material, instrumentação e redes informáticas de alta velocidade entre os centros) e centros de competência numa tecnologia específica	20.012	0,03
3. Transferência de tecnologia e melhoria de redes de cooperação...	-	-
5. Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	68.690	0,1
8. Outros Investimentos em empresas	479.018	0,6
9. Outras medidas destinadas a estimular a investigação, a inovação e o empreendedorismo nas PME	203.048	0,3
11. Tecnologias da informação e da comunicação (acesso, segurança, interoperabilidade, prevenção de riscos, investigação, inovação, ciber-conteúdo, etc.)	320.122	0,4
12. Tecnologias da informação e da comunicação (RTE-TIC)	1.685	0,002
13. Serviços e Aplicações para os cidadãos	296.464	0,4
43. Eficiência energética, co-geração, gestão da energia	-	-
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	17.732.426	22,9
5. Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	3.970.424	5,1
8. Outros Investimentos em empresas	697.944	0,9
9. Outras medidas destinadas a estimular a investigação, a inovação e o empreendedorismo nas PME	1.200.948	1,6
56. Protecção e desenvolvimento do património natural	268.466	0,3
57. Outros apoios para melhorar os serviços turísticos	11.594.644	15,0
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	790.582	1,0
45. Gestão e distribuição de água (potável)	-	-
52. Promoção de transporte urbanos limpos	-	-
53. Prevenção de riscos (incluindo cheias e implementação de planos e medidas de prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos)	790.582	1,0
EP4 - Coesão Territorial e Governação	32.367.352	41,9
23. Estradas Regionais/locais	1.804.695	2,3
30. Portos	-	-
57. Outros apoios para melhorar os serviços turísticos	466.999	0,6
59. Desenvolvimento de infra-estruturas culturais	760.998	1,0
61. Projectos integrados de reabilitação urbana e rural	5.155.979	6,7
75. Infra-estruturas de Educação	24.086.073	31,2
78. Infra-estruturas de Habitação	92.608	0,1
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	22.849.026	29,6
23. Estradas Regionais/locais	16.965.526	22,0
82. Compensação de eventuais sobrecustos decorrentes do défice de acessibilidade e da fragmentação do território	5.883.500	7,6
EP6 - Assistência Técnica	1.425.241	1,8
85. Preparação, implementação, monitorização e controlo	1.425.241	1,8
Total do Programa	77.268.533	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (30.06.10)

Anexo II - Projectos Aprovados ao Longo do 1º Semestre de 2010

Quadro 44 Projectos aprovados segundo a Entidade Beneficiária

Área de Intervenção/Projecto	Entidade Beneficiária	Data de aprovação	Montante (€)
Emissão de conteúdos visuais através da "internet"	Desenquadrado - Multimédia e Comunicação - Unipessoal, Lda.	28-01-2010	44.595
Abertura de uma nova loja	M. Alexandra Cardoso, Unipessoal Lda.	28-01-2010	84.404
Investigação ao desenvolvimento de superfícies interactivas 6D (projecção 3D, Som; aromatização e toque) em larga escala para espaço públicos	Wowsystems Informática, Lda.	28-01-2010	358.539
Alargamento dos serviços na área de Marketing online, maior flexibilidade de produção de estatística sobre a efectividade de comunicação	Inovisoft, Tecnologias, Lda.	28-01-2010	211.186
Tecnologias de Informação - Emproj. SATEC	Jorge Sá, S.A.	29-03-2010	1.610.098
Reestruturação tecnológica e introdução de eficiências energéticas nos processos de gestão	Madeira Auto Car, Lda.	29-03-2010	79.189
QUALIRAM - Serviços de Consultoria	Sónia Marcia Fernandes Gonçalves	26-04-2010	24.886
Doutor Bateria - Reutilização de Baterias	BD Madeira - reutilização de Baterias Usadas, Lda.	26-04-2010	81.599
Empresa de publicidade e serviços multimédia	Twist Multimédia, Lda.	26-04-2010	100.510
Industria Química	PHYTOCHEM - Comércio de Produtos de Higiene, Lda.	26-04-2010	114.816
Editória livros a preços reduzidos em circuito tradicional e plataformas digitais	Euthália Editora, Lda.	26-04-2010	225.212
Rebeldes Sabores	Rebeldes Sabores, Lda.	26-04-2010	125.369
Abertura de uma nova loja	Alves e Camacho, Lda.	24-05-2010	38.898
Turismo científico e de conservação e ecoturismo	Sérgio Bruno Marques Teixeira	29-06-2010	64.455
III Fórum Mundial de Desenvolvimento Económico Regional	ADERAM - Agência de Desenvolvimento da RAM	05-05-2010	95.219
AI - Incentivos Directos e Indirectos às Empresas	-	-	3.258.975
GENHYMAPE	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E	26-03-2010	60.300
Genemacor	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E	26-03-2010	55.000
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	-	-	115.300
Total Eixo I	-	-	3.374.275
Restauração de um bar e mini mercado (tipo tradicional)	Estrela da Barreira, Lda.	28-01-2010	105.671
Abertura de uma loja de conveniência	Padaria Pastelaria Solar dos Álamos, Soc. Unipessoal, Lda.	28-01-2010	107.136
Criação de um Cabeleireiro	Auge D Ideias Cabeleireiro, Unipessoal Lda.	28-01-2010	38.524
Reestruturação de uma unidade de restauração	Francisco Manuel dos Santos Gonçalves	28-01-2010	95.455
Abertura de um Espaço comercial	Criavanguarda, Lda.	28-01-2010	97.922
Abertura de Loja para atendimento ao público e exposição de flores	Traço de Flor, Lda.	28-01-2010	59.445
Sistema de gestão de segurança alimentar e melhoria ao nível de eficiência energética	Irmãos Reis e Gonçalves, Lda.	28-01-2010	107.044
Projecto Especial de qualificação, modernização, requalificação, racionalização e inovação num modelo de desenvolvimento individual da empresa	Elomadeira Sistemas de Comunicação, Lda.	28-01-2010	44.617
Apetreçamento das instalações da Leuimport	Leuimport da Madeira Comércio Automóvel, Lda.	28-01-2010	2.122.299
Aquisição de novos equipamentos para actividade de mergulho	Tubarão Madeira Mergulho, Lda.	28-01-2010	81.070
Adopção e Instalação de meios informáticos, logísticos e funcionais tendentes à modernização de empresa	Zarconta - Administração e Consultadoria, Lda.	29-03-2010	36.479
Modernização da empresa, utilização das boas práticas em termos de gestão e eficiência energética	J.S. Meneses, S.A.	29-03-2010	106.393
Construir e equipar uma farmácia	Farmácia da Penteadada, Lda.	29-03-2010	200.962
Revitalização do processo produtivo	SIM - Sociedade Insular de Moagens, S.A.	29-03-2010	414.355
Investimento em Factores Dinâmicos de Competitividade	Concreto Plano - Construções, S.A.	29-03-2010	87.982
Implementação de um Robot Mecânico de Farmácia, um Módulo de Gestão de Filas e de um Website com Ges	Espaçopharm, Lda.	29-03-2010	300.007
Construção e exploração de Posto de Abastecimento de combustíveis líquidos	Brilho Infinito, Lda.	29-03-2010	255.746
Aquisição de uma nova linha de produção apostando em técnicas de fabrico inovadoras em Portugal	Sweets and Sugar - Produção e Comer. de Açúcar e seus Derivados, S.A.	29-03-2010	2.067.987

Área de Intervenção/Projecto	Entidade Beneficiária	Data de aprovação	Montante (€)
Implementação e Certificação de Sistema de Gestão de Segurança Alimentar nos Estabelecimentos de Restauração	Manuel da Silva Abreu	29-03-2010	42.939
Nova Farmácia na Ribeira Brava	Maria da Luz Dantas - Farmácia Unipessoal, Lda.	26-04-2010	145.940
Criação do Restaurante VICTORY	TURPS - Empreendimentos Turísticos do Porto Santo, Lda.	26-04-2010	792.141
Remodelação do Hotel Jardim Atlântico nos Prazeres	Refúgio Atlântico - Exploração Hoteleira e Turística, S.A.	26-04-2010	518.808
Exploração do Estaleiro para embarcações de recreio na Água de Pena	RepMarítima - Unipessoal, Lda.	24-05-2010	172.958
Bar, com jogos de salão (bilhar, setas, etc)	Maria Martinha Sousa Canha	24-05-2010	135.631
Adaptação de nova loja	Agostinho Patrocino Gonçalves Unipessoal, Lda.	24-05-2010	103.393
Loja de venda de peças para automóveis	Peça Aqui - Peças para Automóveis - Unipessoal, Lda.	24-05-2010	28.597
Centro de lavagens e Serviços - Elefante Azul - Santa Cruz	R L E C Cassianos, Lda.	24-05-2010	858.104
Criação de empresa, com instalações próprias	Turnkey Solutions - Madeira Office Center Unip., LDA.	24-05-2010	577.514
Modernização empresarial, previligiando a área de eficiência energética/ambiente	SO USA - Técnica de Limpeza e Desinfecção, S.A.	24-05-2010	1.537.129
Redinamização do INATEL Porto Santo	Fundação INATEL	24-05-2010	812.131
Restaurante Tradicional Madeirense	Chuva de Alecrim, Lda.	29-06-2010	102.484
Papelaria, Reprografia e Livraria	Matéria Pura, Lda.	29-06-2010	84.909
Requalificação do empreendimento Vila Baleira	Sociedade de Empreendimentos Turísticos Baleira Sol, S.A.	29-06-2010	557.450
AI - Projectos de investimento empresarial integrados e inovadores	-	-	12.799.220
Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional (2009-2010)	IVBAM – Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.	17-02-2010	587.247
Sistema de Adução de Água Potável - Parques Empresariais de Ribeira Brava, Calheta, Porto Moniz	MPE - Madeira Parques Empresariais, S.A.	04-01-2010	1.329.055
AI - Envolvente empresarial	-	-	1.916.302
Total Eixo II	-	-	14.715.523
Captação, Tratamento e Distribuição de Água Potável à Ribeira Funda	Município de Porto Moniz	05-05-2010	161.929
AI - Estruturas de Gestão Ambiental de Primeira Geração	-	-	161.929
INTERALTO - Dispositivo para Intervenção em edifícios altos	Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira, IP-RAM	09-02-2010	1.546.124
Estabilização do Talude Leste Sobranceiro à Vila da Ponta do Sol	SRES - Secretaria Regional do Equipamento Social	12-02-2010	445.449
NI FORMAR - Núcleo de Instalações da Protecção Civil e Formação da Madeira	Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira, IP-RAM	05-05-2010	6.036.312
AI - Riscos Naturais e Tecnológicos	-	-	8.027.884
Mobilidade inovadora e sustentável no Funchal (Civitas Mimosas)	Horários do Funchal, S.A.	26-03-2010	2.876.120
AI - Gestão Ambiental Sustentável, Conservação da Natureza e Biodiversidade	-	-	2.876.120
Total Eixo III	-	-	11.065.933
Requalificação do Miradouro do Cabo Girão	SRES - Secretaria Regional do Equipamento Social	05-05-2010	2.353.863
Concepção e construção de instalações para o Centro de Formação (CF) do SPM e Sede do SPM	SPM - Sindicato dos Professores da Madeira	04-01-2010	2.610.763
Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Lombo de São João - Ribeira Brava	SRES - Secretaria Regional do Equipamento Social	05-05-2010	1.268.581
Infra-estruturas Desportivas de Apoio ao Ensino Básico	SRES - Secretaria Regional do Equipamento Social	31-05-2010	10.615.084
AI - Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos	-	-	16.848.291
Total Eixo IV	-	-	16.848.291
Sistema Regional de Triagem, Transferência, Tratamento e Valorização de RSU - Madeira	SRARN - Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	22-01-2010	20.824.036
AI - Despesas de Funcionamento das Actividades Económicas	-	-	20.824.036
Total Eixo V	-	-	20.824.036
Total do Programa (1º Semestre 2010)	-	-	66.828.058

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Lista de Entidades Beneficiárias, Intervir+ (30.06.10)



Ficha Técnica

Título: Relatório de Monitorização
1º Semestre de 2010

Edição: Instituto de Desenvolvimento Regional
Travessa do Cabido, n° 16
9000-715 Funchal
Tel.: (+351) 291 214 000 / Fax: (+351) 291 214 001

Data de Edição: Outubro 2010

Informação disponível em www.idr.gov-madeira.pt

